

Prof. Eneás Araújo



HOMILÉTICA 2

Aperfeiçoando
a Pregação

“Para mim a pregação é a mais elevada, a maior e a mais gloriosa vocação a qual pode ser chamada.”

(D. Martyn Lloyd-Jones)

SUMÁRIO

O Sermão do Tipo Temático.....	05
O Sermão do Tipo Expositivo.....	12
O Sermão do Tipo Biográfico.....	18
O Sermão do Tipo Monólogo.....	25
O Sermão do Tipo Diálogo.....	28
O Sermão do Tipo Segmentado.....	30
Elaboração do Gráfico de Equilíbrio.....	33
Programa de Pregação.....	35
Planejamento para Cruzadas e Séries de Conferências.....	38
Sermões para Problemas Sociais Éticos.....	41
Sermões Cultos Visando Ocasões Especiais.....	46
Exemplo de Sermão Monólogo.....	55
Bibliografia Sugerida.....	66

“Malditos todos os pregadores que, nas igrejas, procuram pôr coisas altas, difíceis e sutis, para apresenta-las ao povo nas suas pregações, buscando assim glória e fama, e tentando agradar a um ou dois ambiciosos”.

“O problema é que também nós mesmos, pastores e pregadores, não consideramos nosso ensinamento como Palavra de Deus! Pois, quando o pessoal se humilha diante de nós, procuramos logo tiranizá-lo. Esta é a desgraça, desde o início do mundo: que os ouvintes temem a tirania dos mestres e os pregadores querem ser deuses sobre os ouvintes”.

“ Pregar Cristo é um ministério pesado e perigoso. Se outrora eu tivesse sabido disso, nunca teria aceito, mas diria, como Moisés: `Envia quem tu quiseres!` Se eu tivesse sabido. Ninguém haveria de me convencer”.

“Deus, nosso Senhor, instituiu seu mais alto ministério de modo singular; ele o atribuiu aos pregadores, esses pobres pecadores e mendigos, que dizem e ensinam, mas dificilmente vivem de acordo. Assim, a força de Deus anda sempre na fraqueza e, quanto mais fraco ele for em nós, tanto mais ele será forte”.

“Mas, trata-se do ministério de Deus, nosso Senhor, que nos diz: `Escute, pregue; o resultado é comigo; eu conheço o coração das pessoas`, Este deve ser o consolo nosso, dos pregadores. Então, deixe que o mundo se ria e zombe do nosso ministério da pregação, e você ria com eles”.

“Quando quiserem pregar, falem com Deus e digam: Senhor, meu Deus, quero pregar para a tua glória, quero falar de ti, louvar-te, exaltar o teu nome, embora não saiba fazê-lo tão bem quanto gostaria!”.

LUTERO

SERMÃO TEMÁTICO

Definição do Sermão Temático

É aquele cujas divisões principais derivam do tema, independentemente do texto.

Examine com cuidado esta definição:

A primeira parte afirma que as divisões principais devem ser extraídas do próprio tema do sermão. Isso significa que o sermão temático tem início com um tema ou tópico, e que suas partes principais consistem em idéias derivadas desse assunto.

A segunda parte da definição declara que o sermão temático não requer um texto como base de sua mensagem. Isso não significa que a mensagem não seja bíblica, mas apenas que a fonte do sermão temático não é um texto bíblico.

Entretanto, para termos a certeza de que o conteúdo da mensagem será totalmente bíblico, devemos principiar com um assunto ou tópico tirado da bíblia. As principais divisões do esboço do sermão devem basear-se nesse tópico, e cada divisão principal deve apoiar-se numa referência bíblica. Os versículos nos quais se fundamentam as divisões principais devem ser, em geral, extraídos de porções bíblicas mais ou menos distantes umas das outras.

Exemplo de Sermão Temático

A fim de compreendermos com maior clareza a definição, trabalhemos juntos num esboço simples:

Exemplo

Tema: Razões para a oração não respondida.

- 1 - Pedir mal (Tia. 4:3)
- 2 – Pecado no coração (Sal. 66:18)
- 3 – Duvidar da Palavra de Deus (Tia. 1:6-7)
- 4 – Vãs repetições (Mat. 6:7)
- 5 – Desobediência à Palavra (Prov. 28:9)
- 6 – Procedimento irrefletido nas relações conjugais (1 Ped. 3:7)

Unidade de Pensamento

É preciso observar que, no exemplo dado acima, o sermão temático contém uma idéia central. Em outras palavras, esse esboço trata de um único tema, a saber: “Razões para a oração não respondida”. Podemos pensar em muitos outros fatores importantes referentes à oração, tais como: o significado, sua importância, seu poder, seus métodos e os resultados obtidos. Contudo, a fim de nos mantermos fiéis à definição do sermão temático, devemos basear no tema as partes principais do esboço, isto é, devemos limita-lo à idéia contida no tema. Itens como significado e a importância da oração devem ser omitidos

dessa mensagem particular, porque nosso tema nos restringe ao tratamento dos fatores que impedem a resposta de Deus às nossas orações.

Tipos de Temas

A Bíblia trata de todas as fases concebíveis da vida e das atividades humanas. Também revela os propósitos de Deus na graça para com os homens, no tempo e na eternidade. Assim, a Bíblia contém uma fonte inesgotável de temas, dentre os quais o pregador pode selecionar material para mensagens temáticas adequadas a toda a ocasião e condição em que as pessoas se encontrem. Mediante o garimpar constante e diligente da Palavra, o homem de Deus enriquecerá sua própria alma com pepitas preciosas da verdade divina, possibilitando-lhe partilhar sua riqueza espiritual com outros, de modo a enriquecê-los também nas coisas que tem importância no tempo e na eternidade. Do vasto tesouro do escrito sagrado podemos colher temas como: influências para o bem, pequenas coisas que Deus usa, erros dos santos de Deus, bênçãos através do sofrimento, resultado da incredulidade, absolutos divinos que moldam o caráter, os imperativos de Cristo, os deleites do crente, as mentiras do diabo, conquistas da cruz, sinais do nascimento do crente, problemas que nos confundem, as glórias do céu, as âncoras da alma, remédios para as enfermidades espirituais, as riquezas do crente, conceitos bíblicos para a criação de filhos, dimensões do serviço cristão etc.

Princípios Básicos da Preparação de Esboços Temáticos

As divisões devem vir em ordem lógica ou cronológica:

Exemplo de ordem Lógica:

Tema: Esperança do Crente

F.T.: Características da esperança do crente

- 1 – É uma esperança viva (1 Ped. 1:3)
- 2 – É uma esperança salvadora (1 Tess. 5:8)
- 3 – É uma esperança segura (Heb. 6:19)
- 4 – É uma boa esperança (2 Tess. 2:16)
- 5 – É uma esperança invisível (Rom. 8:24)
- 6 – É uma esperança bendita (Tito 2:13)
- 7 – É uma esperança eterna (Tito 3:7)

Exemplo de ordem cronológica:

Tema: Digno de Adoração

FT.: Verdades vitais referentes a Jesus Cristo:

- 1 – Ele é Deus manifestado na carne (Mat. 1:23)

2 – Ele é o Salvador dos Homens (1 Tim, 1:15)

3 – Ele é o Rei vindouro (Apo. 11:15)

As divisões podem ser uma análise do tópico

Exemplo de Análise:

Tema: Satanás, Nosso Arquinimigo:

FT.: Principais fatos bíblicos a respeito de Satanás:

1 – Sua origem (Eze. 28:12-17)

2 – Sua queda (Isa. 14: 12-15)

3 – Seu poder (Efé. 6: 11-12; Lucas. 11: 14-18)

4 – Suas Atividades (2Cor. 4:4; Luc. 8:12; 1 Tess, 2:18)

5 – Seu destino (Mat. 25:41)

As divisões podem apresentar as várias provas de um tema.

Exemplo de Provas:

Tema: Conhecendo a Palavra de Deus

FT.: Alguns benefícios do conhecimento da Palavra de Deus:

1 – O conhecimento da Palavra de Deus torna a pessoa sábia para a salvação(2Tim. 3:15)

2 – O conhecimento da Palavra de Deus nos impede de pecar (Sal. 119:11)

3 – O conhecimento da Palavra de Deus produz crescimento espiritual (1Ped. 2:2)

4 – O conhecimento da Palavra de Deus resulta num viver vitorioso (Jos. 1:7-8)

As divisões podem tratar um assunto por analogia ou por contraste com algo mais da Escritura.

Exemplo de Analogia:

Tema: Um Testemunho Eficaz

FT.: Algumas coisas que Deus pode fazer:

1 – Ele pode salvar (Heb. 7:25)

2 – Ele pode guardar (Jud. 24)

3 – Ele pode socorrer (Heb. 2:189)

4 – Ele pode subordinar (3:21)

5 – Ele pode conceder graça (2 Cor. 9:8)

6 – Ele pode fazer muito mais do que pedimos ou pensamos (Efé. 3:20)

As divisões podem ter o apoio de uma palavra ou frase bíblica.

Exemplo de apoio:

Tema: A Vida de Amor

FT.: Fatos referentes à vida de amor:

- 1 – É fundada no propósito eterno de Deus (Efé. 1:4-5)
- 2 – É produzida pela habilitação do crente(Efé. 3:17)
- 3 – Deve manifestar-se em nossos relacionamentos cristãos (Efé. 4:1-2; 4:15)
- 4 – Resultará na edificação e crescimento da igreja (Efé. 4:16)
- 5 – É exemplificada pelo próprio Cristo (Efé. 5:1-2)

AS divisões podem consistir num estudo de palavras que mostre diversos significados de certa palavra ou palavras nas Escrituras.

Exemplo do Estudo da Palavra:

Tema: Estimativa de valores – de Deus ou do Homem

FT.: Significado da palavra “honra” no Novo Testamento grego:

- 1 – Preço pago (1Cor. 6:20)
- 2 – Valor que alguns homens dão às ordenanças humanas (Col. 2:23)
- 3 – Estima ou respeito conferido a outrem (1Tím. 1:17; Heb, 2:9)
- 4 – A preciosidade de Cristo para o crente (1Ped. 2:7)

Exemplo do significado de certas palavras:

Tema: Confissões – Falsas ou Verdadeiras

FT.: O Significado da palavra pequei:

- 1 – Uma expressão de temor, como no caso de Faraó(Êxo. 9:27)
- 2 – Uma expressão de insinceridade, como no caso de Saul (1 Sam. 15:24, 30)
- 3 – Uma expressão de remorso, como no caso de Judas (Mat. 27:4)
- 4 – Uma expressão de verdadeiro arrependimento, como no caso de Davi (2Sam. 12:13, Sal.51:4)

As divisões não devem apoiar-se em textos fora do contexto.

Sempre há o perigo, nos estudos de temas, de empregarmos um texto tirado do seu contexto, portanto, o pregador deve, constantemente, tomar o devido cuidado para que cada passagem bíblica citada em apoio de sua afirmativa contida no esboço seja usada exatamente de acordo com o propósito óbvio do seu autor.

Sermões Doutrinários

O estudo temático presta-se admiravelmente à elaboração do sermão doutrinário. A doutrina escolhida fornece o tema, que deve limitar-se a apenas um dos aspectos dessa doutrina. Por exemplo, podemos escolher o “**Significado da Redenção**” com o tema e selecionar algumas palavras-chave como base do esboço. Se, porém, quisermos aprender a verdade toda concernente a certa doutrina, será necessário cobrir a Bíblia toda, anotando todas as referências pertinentes a essa doutrina. Tendo estudado cada uma dessas referências em seu contexto correto, juntamos, analisamos e classificamos nossas descobertas e obtemos uma base bíblica sadia para as nossas conclusões.

Série de Mensagem Temática

A preparação de esboços temáticos possibilita um conjunto de mensagens sobre algum assunto. Aqui, também, a variedade da série que pode ser desenvolvida quase não tem limites.

Exemplos:

Tema: Geral: Retratos do Homem Perfeito

Temas para a Série:

- O amor de Jesus
- O rosto de Jesus
- As mãos de Jesus
- As lágrimas de Jesus
- A cruz de Jesus
- O Sangue de Jesus
- O nome de Jesus

Tema Geral: Enganos Espirituais Comuns

Temas para a Série:

- O engano dos testemunhos de Jeová
- O engano do Mormonismo
- O engano da Ciência Cristã
- O engano do Adventismo do Sétimo Dia
- O engano do Espiritismo

Tema geral: Vida em Plano mais elevado

Temas para a Série:

- A vida Disciplinada
- A vida Consagrada
- A vida Contente
- A vida de Oração

Tema Geral: Vida Cristã Vitoriosa

Temas para a Série:

- Como ser um Crente que Cresce
- Como ser um Crente Espiritual
- Como ser um Crente +útil
- Como ser um Crente Tranquilo
- Como ser um Crente Feliz
- Como ser um Crente Vitorioso

Tema Geral: O Lar Cristão

Temas para a Série:

- O Fundamento do Lar Cristão
- O Relacionamento da Esposa com o Marido e com Cristo
- A responsabilidade do Marido para com a Mulher e para com Cristo
- A Responsabilidade da Mulher com o Marido e para com Cristo
- Privilégios da Paternidade / Maternidade
- Disciplina no Lar
- Devoções Familiares
- Ameaças ao Lar Cristão
- Vida Familiar Feliz

Tema Geral: A Bíblia Examinada

Temas para a Série: É a Bíblia verdadeira?

Temas para a Série:

- A Bíblia se Contradiz?
- A Bíblia tem Aplicação?
- Como Compreender a Bíblia?
- Pode-se Confiar na Tradução da Bíblia?

Série de Sermões baseados em um ou mais livros da Bíblia.

Um estudo dos assuntos mais importantes de um livro ou conjunto de livros da Bíblia também há de surgir uma série de sermões. Consideremos a Primeira e Segunda Epístola aos Tessalonicenses como um exemplo. Esta Epístola contém vários assuntos doutrinários, e delas podemos aprender o que Paulo ensinou àqueles cristãos primitivos a respeito de Deus, de salvação, da segunda vinda de Cristo, dos Crentes e de Satanás. Cada um destes oito itens pode ser encontrado em uma ou em ambas as epístolas.

Selecionamos a segunda vinda de Cristo como um exemplo, e ao estudar a primeira epístola observamos que todos os capítulos dessa carta a mencionam. Assim, conseguimos o seguinte esboço:

Exemplo:

Tema: A Bem-aventurança da Esperança do Crente

F.T.: Efeitos que a esperança da segunda vinda de Cristo produz sobre o crente:

- 1 – Produz paciência (1:10)
- 2 – Assegura recompensa pelo trabalho (2:19)
- 3 – Satisfaz aos anseios de santidade (3:13)
- 4 – Dá consolo em meio à aflição (4:13)
- 5 – Enriquece a oração (5:23)

SERMÃO EXPOSITIVO

Definição do Sermão Expositivo

O sermão expositivo é o modo mais eficaz de pregação, porque, mais que todos os outros tipos de mensagens, ele, com o tempo, produz uma pregação cujo ensino é fundamentado na Bíblia. Ao expor uma passagem da Sagrada Escritura, o pregador cumpre a função primária da pregação, a saber, interpretar a verdade bíblica (o que nem sempre se pode dizer dos outros tipos de sermões).

O Sermão expositivo é aquele em que uma porção mais ou menos extensa das Escrituras é interpretado em relação a um tema ou assunto. A maior parte do material deste tipo de sermão provém diretamente da passagem, e o esboço consiste em uma série de idéias progressivas que giram em torno de uma idéia principal.

Diferenças entre o sermão textual e o expositivo

É bom, a esta altura, que se compreende claramente a diferença entre o sermão textual e o expositivo. Já vimos que o sermão textual é aquele em que as divisões principais derivam de um texto constituído de uma breve porção bíblica, em geral um único versículo ou dois, ou às vezes até mesmo parte de um versículo. No caso do sermão expositivo, o texto pode ser uma porção mais ou menos extensa da Bíblia (às vezes um capítulo inteiro ou até mais) e as divisões provêm da passagem.

Repito: na mensagem textual, as divisões oriundas do texto são usadas como linha de sugestão, isto é, indicam a tendência do pensamento a ser seguido no sermão, permitindo que o pregador tire as, subdivisões ou idéias para o desenvolvimento lógico dos pensamentos contidos nas divisões principais. O sermão expositivo, por outro lado, obriga o pregador a extrair todas as subdivisões, bem como as divisões principais, da mesma unidade bíblica que pretende expor. Desta maneira, o sermão todo consiste na exposição de certo trecho bíblico, e a passagem converte-se no próprio tecido do discurso. Em outras palavras, o corpo de pensamento provém diretamente do texto, e o sermão passa a ser, definitivamente, interpretativo.

Princípios básicos de preparação de esboços expositivos

Devemos estudar cuidadosamente a passagem bíblica em consideração a fim de compreendermos seu significado e obtermos o assunto do texto.

Palavras ou frases importantes do texto podem indicar ou formar as divisões principais do esboço.

A ordem do esboço pode ser diferente da ordem da unidade expositiva

Exemplo:

Tema: O Cordeiro de Deus

Texto: Êxodo 12.1-3

F.T.: Aspectos do cordeiro pascal pré-figurativos de Cristo, o Cordeiro Pascal:

- 1 – Foi um Cordeiro divinamente determinado (12:1-3)
- 2 – Foi um Cordeiro Perfeito (12:5)
- 3 – Foi um Cordeiro Morto (12:6)
- 4 – Foi um Cordeiro Redentor (12:7, 12:13)
- 5 – Foi um Cordeiro Sustentador (12:8-11)

As divisões principais podem ser extraídas das verdades importantes sugeridas pela passagem

Exemplo:

Tema: O Deus com que Devemos Lidar

Texto: Gênesis 6 e 7

F.T.: Verdades acerca de Deus em relação a seus tratos com o homem:

- 1 – Ele é o governador moral do universo (6:1-7, 11-13)
- 2 – Ele é o Deus da graça (6:3, 8:22)
- 3 – Ele é o Deus da Fidelidade (71:1-24)

Duas ou três passagem mais ou menos extensas, extraídas de várias partes da Bíblia, podem ser ajuntadas para formar a base de um esboço expositivo

Exemplos:

Tema: Paz com Deus

Textos: Levítico 3:1-17 e 7:11-15; 28-32

F.T.: Leis referentes à reconciliação do pecador com Deus.

- 1 – Como se obtém a reconciliação (3:1-7)
 - Mediante um sacrifício divinamente determinado (3:1, 6,12)
 - Mediante a identificação do pecador com o sacrifício (3:2,7-8, 12-13)
2. – O método pelo qual se desfruta a reconciliação (7:11-15, 28-32)
 - Pela participação do ofertante (7:11-15)
 - Para participação dos sacerdotes (7:28-32)

Tema: De Pecadora a Santa

F.T.: A vida de Raabe no reconhecimento de seu trabalho para com Deus:

- 1 – Seu Passado trágico (Jos. 2:1, Heb. 11:31; Tia. 2:25)
- 2 – Sua fé em Deus (Heb. 11:31)
- 3 – Sua obra de fé (Jos. 2:1-6, Tia. 2:25))
- 4 – Seu Testemunho bendito (Jos. 2:9-13)
- 5 – Sua influência maravilhosa (Jos. 2:18-19, 6:22-23, 25)
- 6 – Sua posteridade nobre (Mat. 1:5, Cf. Rute 4:21-22)

Através da abordagem, múltipla, podemos analisar uma passagem bíblica de várias maneiras e tirar dois ou mais esboços inteiramente diferentes do mesmo trecho

Para nosso exemplo o texto escolhido é o de Mateus 14:14-21

Exemplo Nº 1:

Tema: Nosso Senhor Singular

F.T.: Os atributos de Jesus:

1 – A compaixão de Jesus (v. 14)

- Demonstrada em seu interesse pela multidão (v. 14)
- Demonstrada em seu serviço à multidão (v. 14)

2 – A ternura de Jesus (v. 15;)

- Demonstrada em sua resposta graciosa aos discípulos (v. 15-16)
- Demonstrada em seu trato paciente com os discípulos (v. 17-18)

3 – O Poder de Jesus (19-21)

- Manifesto na alimentação da Multidão (v. 19-21)
- Exercido mediante o serviço dos discípulos (v. 14-21)

Exemplo Nº 2:

Tema: Veja Deus Operar

F.T.: Cristo como supridor de nossas necessidades:

1 – Cristo se interessa por nossas necessidades (v. 14-16)

- Tem compaixão de nós em nossas necessidades (v. 14,16)
- Ele nos considera em nossas necessidades quando outros não se importam conosco (v. 15-16)

2 – Cristo, ao suprir necessidades, não se restringe pelas circunstâncias (v. 17-19)

- Ele não se restringe por nossa falta de recursos (v. 17-18)
- Ele não se restringe por qualquer outra falta (v. 19)

3 – Cristo supre nossas necessidades (v. 20-21)

- Supre nossas necessidades com abundâncias (v.20)
- Provê muito mais do que o suficiente (v. 20-21)

Exemplo Nº 3:

Tema: Resolvendo Nossos Problemas

F.T.: Cristo resolve qualquer problema que venhamos a encarar:

1 – Às vezes nos confrontam problemas (v. 14-15)

- De grandes proporções (v. 14-15)
- De natureza premente (v. 15)
- De solução impossível, humanamente falando (v. 15)

2 – Cristo é abundantemente capaz de solucionar nossos problemas (v. 16-22)

- Sob condição de que lhe entreguemos nossos poucos recursos (v.16-18)
- Sob a condição de que lhe obedeçamos sem questionar (v. 19-22)

Exemplo Nº 4:

Tema: Relacionando a Fé com a Necessidade Humana

F.T.: A Fé como necessidade:

1 – O desafio da fé (v. 14-16)

- O motivo do desafio (v. 14-15)
- A substância do desafio (v. 16)

2 – A obra da fé (v. 17-19)

- O primeiro ato de fé (v. 17-18)
- O segundo Ato De fé (v. 19)

3 – A recompensa da fé (v. 20-21)

- A bem-aventurança da recompensa (v. 20^a)
- A grandeza da recompensa (v. 20b-21)

Note o contexto da unidade expositiva. Examine o contexto histórico e cultural da passagem, sempre que possível. Os detalhes do texto devem ser tratados corretamente, mas não exaustivamente.

Erros comuns da parte dos que desejam ser expositivos.

É possível que a habilidade de interpretar as Escrituras de modo adequado, discernindo o que deve não ser incluído na expressão de certa passagem, nos tome um tempo considerável e demande muito esforço de nossa parte. Visto que em geral os principiantes cometem certos erros nesta área pedimos atenção especial para o que veremos neste ponto.

- 1 Alguns têm dificuldades na exposição porque, no processo da exegese, perde-se no acúmulo de detalhes e não conseguem ver a mensagem principal do texto. Esse tipo de sermão contém tantos detalhes que é difícil para o ouvinte acompanhar a mensagem.
- 2 Outros, esquecendo-se do princípio de que o aspecto básico da pregação expositiva, é a interpretação, gastam demasiado tempo na aplicação, não percebendo que sendo a Bíblia proclamada com clareza e simplicidade, é o Espírito Santo que a coloca no coração dos homens.
- 3 Outro erro comum da parte dos futuros expositores é que se deixam desviar da passagem a ser exposta. E divagam por algum tempo antes de voltar ao texto em mão.
- 4 Talvez o erro mais sério esteja em não interpretar a passagem corretamente. Isso às vezes se deve à incapacidade de compreender o texto, mas com tanto material excelente disponível hoje, o pregador não tem desculpa ao valor os princípios da sábia hermenêutica bíblica.

Exemplo: Colossenses 3:12 (SBB) – “Vestir ternos”.

Série de Sermões Expositivos.

O método expositivo presta-se admiravelmente bem ao desenvolvimento de uma série de mensagens. É natural e formal que o pregador continue por várias semanas suas exposições sobre uma passagem extensa ou use unidades expositivas relacionadas.

Várias são as maneiras de se desenvolver uma série de sermões expositivos. Uma das mais comuns é a de exposição sobre um livro da Bíblia.

Exemplos:

Temas sugeridos para uma série de sermões sobre o livro de Jonas:

- Chamado ao Arrependimento (1 e 4)
- A Estultícia da Desobediência (1:1-16)
- Sepultando um peixe (1-17)
- Orando em Dificuldades (2: 1-17)
- Quando Deus se arrependeu (3:1-10)
- Lutando com Deus (4: 1-11)

Temas sugeridos para uma série de sermões sobre o livro de Gênesis juntamente com Hebreus:

- Abel – O Sacrifício da Fé (Gen. 4:1-5; Heb. 11:4)
- Enoque – A Jornada da Fé (Gen. 5:21-24; Heb. 11:5-6)
- Noé – A Obra da Fé (Gen. 6:7; Heb. 11:7)
- Abraão – A Obediência da Fé (Gen. 12:18; Heb. 11:8-10)
- Isaque – A Visão da Fé (Gen.. 27-35; Heb. 11:21)
- Jacó – O discernimento da Fé (Gen. 27-35; Heb. 11:21)
- José – A Segurança da Fé (Gen. 37-50; Heb. 11:22)

A Carta de Paulo aos Filipenses prepara o ambiente para uma série intitulada “Como Ser Feliz” baseada em seus quatro capítulos:

Tema Geral: Como Ser Feliz

- Por Meio de Cristo Nossa Vida (1)
- Por Meio de Cristo Nosso Exemplo (2)
- Por Meio de Cristo Nosso Objetivo (3)
- Por Meio de Cristo Nossa Satisfação (4)

As cartas às igrejas da Ásia no livro de Apocalipse também sugere uma boa série de sermões expositivos:

Tema Geral: A Descrição da Igreja pelo que ela é e pelo que ela faz:

- A Igreja Ocupada (2:1-7)
- A Igreja Sofredora (2: 8-11)
- A Igreja Transigente (2: 12-17)
- A Igreja Corrupta (2: 18-29)
- A Igreja Morta (3: 1-6)
- A Igreja Missionária (3: 7-13)
- A Igreja Indiferente (3: 14-22)

Conclusão

O sermão expositivo possui, ainda, outras vantagens. Em contraste com outros tipos de mensagens, ele assegura um melhor conhecimento das Escrituras da parte do pregador e dos ouvintes. Além do mais, a pregação expositiva exige que os sermões contenham mais verdades bíblicas e mais perspectivas das coisas, o que levará o pregador a incluir em suas mensagens muitas admoestações práticas que, em outras circunstâncias, poderiam parecer ofensivamente pessoais a alguns dos seus ouvintes.

SERMÃO BIOGRÁFICO

Definição do Sermão Biográfico

Há grande riqueza de material bíblico que serve para o sermão biográfico, que consiste no estudo de um personagem bíblico, ou de uma faceta de sua vida, verificando as lições práticas para a nossa vida. é muito importante trazer o personagem para o século XXI, fazendo uma aplicação à situação contemporânea. os personagens bíblicos foram pessoas como nós e muitas vezes enfrentaram situações semelhantes áquelas que enfrentamos.

Vantagens do Sermão Biográfico

Cada tipo de sermão tem as vantagens, mas o sermão biográfico é um dos tipos que têm mais vantagens.

Há abundância de material, uma fonte inesgotável para esses sermões. Há 2930 personagens bíblicos diferentes. 30 ou mais homens com o nome de Zacarias; 20 com o de Nata; 15 com o nome de Jônatas. Cerca de 400 dos personagens servem como base para sermões, sendo 250 maiores e 150 menores.

O sermão biográfico, uma vez que aprendemos a fazê-lo, é o tipo mais fácil de pregar, capta a atenção do povo, apela à imaginação, traz o auditório para dentro do público com mais facilidade.

O sermão biográfico está de acordo com a vida de hoje. O que se diz a respeito de Pedro, Jacó, Lucas, Jonas etc., tem a sua aplicação para o bancário, comerciante, pedreiro, estudante etc. É atual.

O sermão biográfico dá vida à Bíblia, que é um livro rico em material biográfico.

O sermão biográfico tem uma atração especial para o povo. Todos nós gostamos de histórias envolvendo outras pessoas.

Há um campo aberto para que o pregador desenvolva a imaginação e o método dramático através da pregação de sermões biográficos. O pastor deve usar a imaginação e devemos descobrir melhor como desenvolver a nossa imaginação. E também, o sermão biográfico apela para a imaginação do ouvinte que quer ser usado por Deus a tornar-se uma pessoa semelhante ao personagem focalizado no sermão.

A pregação de sermões biográficos é audiovisual, cria imagens na mente

dos ouvintes. E, mais ainda, quando já têm conhecimento sobre o assunto ou o personagem.

As doutrinas teológicas mais abstratas e os ensinamentos éticos podem ser apresentados à luz de um personagem bíblico. Exemplos: Justificação – Abraão; Pureza – José; Oração – Daniel; Amor – O Bom Samaritano; etc.

Através da pregação do sermão biográfico somos ajudados na procura de bom material ilustrativo, pois o sermão biográfico é uma ilustração em si.

É mais fácil variar o programa de pregação quando usamos uns 2 ou 3 sermões biográficos por mês. Devemos usar tanto os grandes como os pequenos personagens.

A pregação de sermões biográficos ajuda o pregador no seu próprio estudo da Palavra de Deus e ajuda os seus sermões a serem bastante bíblicos. Na preparação para um determinado sermão biográfico o pastor encontrará muito material para outros sermões que podem ser pregados no futuro.

O sermão biográfico pode trazer muitas novidades sobre a vida dos personagens e tem a tendência de ter mais vida, mesmo que a história seja conhecida.

O sermão biográfico faz com que seja possível aproximar-se indiretamente de problemas e situações difíceis da igreja, que, se fossem atacados frontalmente talvez ofendesse a muitas pessoas.

O sermão biográfico é especialmente apropriado para ocasiões especiais.

O sermão biográfico tem muito valor na informação, identificação e inspiração. Quando pregamos assim estamos seguindo o padrão divino porque Deus assim o fez na Sua revelação, ou seja, através de personagens.

Passos na Preparação do Sermão Biográfico

Faça a escolha do personagem bíblico que quer usar como base da sua mensagem.

Leia tudo o que sabe sobre ele, conhecendo-o nos mínimos detalhes. Utilize várias traduções da Bíblia.

Prepare o esboço da vida do personagem, em ordem cronológica.
Faça um estudo dos fatos, incidentes e detalhes mais relevantes e interessantes:

- O que é que gosta ou não na vida dele?
- O que é que Deus está fazendo na vida deste personagem e que aprendemos acerca de sua natureza e maneira de agir?
- Quais são as decisões que o personagem faz no decorrer de sua história?
- Quais são as outras pessoas que são importantes para o personagem e como é que ele se relaciona a elas?
- Quais são as atitudes ou ações do personagem que modificam a sua vida ou a vida de outrem?
- O personagem é semelhante a que tipo de pessoa no mundo de hoje?
- De que maneira você é semelhante ou oposto do personagem bíblico?
- Quais são as características da luta do personagem para estabelecer a sua própria identidade, ou relação com o grupo, ou responsabilidade perante os outros?
- O que é que você aprendeu sobre si próprio e de que maneira você tem sido desafiado a mudar alguma coisa em sua vida como resultado do estudo da história que o personagem tem?

Agora faça uma lista das características principais do personagem bíblico, apontando os seus pontos fortes e fracos:

- Que tipo de pessoa foi ele
- Quais são os fatores que op fizeram ter estas características?
- Quais são os resultados práticos destes fatores? (Ex. Características principal de Barnabé: O Grande Encorajador).

Procure descobrir as causa das fraquezas do personagem bíblico bem como o remédio para estas fraquezas.

Veja se pode descobrir o segredo das virtudes dele.

Faça a aplicação das lições contidas na vida do personagem à sua própria vida e também à vida dos ouvintes.

Leia tudo que puder em comentários e dicionários bíblicos, livros especializados e outros. Tome nota dos itens mais importantes e interessantes.

Faça a escolha do texto, tema da mensagem, objetiva etc. Quanto ao objetivo específico, é necessário sempre ter em mente um dos seis objetivos gerais conhecidos.

Agora você está pronto para preparar o esboço do seu sermão. Siga as regras da boa organização das idéias do sermão! (Cuidado com o esboço histórico e o tema histórico!)

Procure novo material ilustrativo além das ilustrações que vem da vida do

personagem.

Escreva o sermão, pensando na linguagem oral ou verbal e não no estilo por escrito. (Coloque as suas idéias no papel como se estivesse falando em voz alta. Escreva tudo o que puder na introdução, corpo do sermão e conclusão. Utilize um estilo claro e simples).

Faça uma revisão em tudo e decore o esboço. Agora, com a ajuda de Deus, você está pronto para pregar, pois a preparação espiritual tem acompanhado todos esses passos.

Se possível, deixe sugestões para levar consigo. Ex., Sugestões para por em prática o ensino contido no sermão.

Pregue o sermão, no Poder do Espírito Santo!

Lembre-se:

- Preparação completa
 - + Organização correta
 - Elaboração cuidadosa
 - Formulação exata
-

Apresentação eficiente.

Várias Maneiras de Organizar os Sermões biográficos

Alguns tipos não servem ou pelo menos não são os melhores. É claro que alguns pregadores são péssimos na organização de suas ideias, mas mantém outros pontos positivos que ajudam a vencer as falhas quanto a organização. Devemos lutar para conseguir a melhor unidade e organização possível. O tipo de Sermão Biográfico que escolhe o texto e apenas comenta versículo por versículo, sem uma organização das ideias, não é o melhor tipo. Não se deve comentar apenas a história do personagem sem uma aplicação aos nossos dias. Também não se deve deixar a aplicação para o fim do sermão!

Ao organizar seu sermão biográfico você deve analisar muitas coisas relacionadas ao personagem:

Você deve fazer:

- Uma análise da vida toda do personagem. (Ex.: Jonas)
- Uma análise temática. (Ex.: Falar do avivamento de Nínive em Jonas).
- Uma análise do caráter do personagem. Uma pessoa é composta de muitas qualidades. (Ex.: Sansão e suas contradições – virtudes e defeitos)
- Uma análise da carreira do personagem. Dividir a vida em etapas. (Ex.: José:

período dos sonhos, período de prisões período de realizações).

- Uma análise das atividades do personagem. (Ex.: Barnabé: amigo, missionário, homem liberal etc.)
- Uma análise de locais significativos na vida do personagem. (Ex.: Moisés, homem de três montanhas)
- Uma análise do personagem pelas crises que passou. (Ex.: Ester – racial, religiosa e pessoal).
- Uma análise de parentescos.
- Uma análise da contribuição que alguém deixou pela passagem nesta vida. (Ex.: Estevão).
- Uma análise da grandeza de personagem. (Ex.: João Batista)
- Uma análise do galardão do personagem. (Ex.: Rute: refugio, descanso, redenção, renome).
- Uma análise por perspectiva diferente. (Ex.: Jesus visto pelos pais, por Herodes, pelos pastores, pelos sábios, pelos inimigos, por Satanás etc).
- Uma análise de um grupo de personagens. (Ex.: Ananias e Safira).
- Uma análise das lições encontradas na vida do personagem. (Ex.: O ladrão penitente: salvação sem obras, salvação sem ordenanças ou sacramentos, uma salvação eterna, indo ao Paraíso logo depois da morte sem passar pelo purgatório!).
- Uma análise da característica principal do personagem. (Ex.: Estevão:_ Uma testemunha fiel).
- Uma análise de um evento chave na vida do personagem (Ex.: Elias no Monte Carmelo).
- Uma análise de um texto chave sobre a vida do personagem. (Ex.: Barnabé – Atos 11:24 – homem bom, caracterizado pela fé, e cheio do Espírito Santo).
- Uma análise de uma idéia única. (Ex.: Os erros de Moisés)
- Uma comparação e/ou contraste entre duas vidas. (Ex.: Abraão e Ló).
- Uma análise psicológica. (Ex.: Noé ou José e a vitória sobre as circunstâncias).
- Uma análise do personagem através de uma série de mensagens.

Ideias para Séries de Sermão Biográfico

- Os jovens famosos da Bíblia: José, Samuel, Davi, Daniel, Jesus (como jovem), Timóteo.
- As grandes conversões do Novo Testamento: Mateus, Mulher Samaritana, Zaqueu, Ladrão da Cruz, Saulo, Cornélio, Lídia etc.
- Os grandes sonhadores da Bíblia: Jacó, Faraó, Salomão, Nabucodonozor, José, Belsazar.
- Os néscios da Bíblia: Roboão, (Mateus 7: 24 – 28) O louco de Lucas 12, as virgens de Mateus 25 etc.
- As grandes amigadas da Bíblia: Abrão e Ló; Rute e Noemi; Samuel e Saul;

Davi e Jônatas; Marta, Maria, Lázaro e Jesus; Paulo e Timóteo.

- Os maiores vultos do Antigo Testamento: Moisés, Abraão, Jacó, Elias, Eliseu, Isaías, Davi, Salomão, Josué, Samuel, Jeremias, Daniel etc.
- Os maiores vultos do Novo Testamento: Paulo, Pedro, João Batista, João, Barnabé, Estevão, Lucas etc.
- Os grandes intercessores da Bíblia: Abraão, Moises, Samuel, Davi, Elias, Daniel, Jesus, Paulo etc.
- As grandes histórias de amor: Jacó e Raquel, Abraão e Sara, Isaque e Rebeca, Oséias o Gomer etc.
- Os que rejeitaram a Cristo: Herodes, Pilatos, Judas Iscariotes, Festo, o jovem rico, Agripa, os gadaremos (Mar. 5), o outro ladrão da cruz etc.
- Homens que tiveram visões: Abraão, Moisés, Calebe, Josué, Samuel, Isaías, Ezequiel, Daniel, Amós, Pedro, Carmélio, Paulo etc.
- As mulheres piedosas da Bíblia: Noemi, Rute, Ester, Dorcas, Lídia, Débora, Isabel, Maria (Mãe de Jesus), Maria e Marta, Lóide e Eunice etc.
- Os grandes estadistas: Moisés, Davi, Salomão, Isaías, Ezequiel, Daniel, Neemias etc.
- Tipos de personagem bíblicos que exemplificam fracassos modernos: Saul, Sansão, Caim, Jezabel, Atalia, Judas Iscariotes, Demas etc.

Exemplo de sermões relacionados:

- O segredo da Fé (Abraão)
- Como Deus transforma uma pessoa (Jacó x Israel)
- O Deus de um homem (Isaque) etc.

Como preparar uma Série de Sermões Biográficos

- É necessário decidir qual é o alvo que vai controlar o desenvolvimento da série.
- É necessário planejar a série como um todo
- É bom escolher um título para a série
- Cada sermão será preparado como unidade separada.

Qualidade que deve possuir a Série.

- A série deve abranger a todos os sermões. (O tema ou título)
- A série deve ser bastante bíblica.
- A série deve ser atual e contemporânea.
- A série deve mostrar a ação de Deus e não apenas glorificar os homens. (Deus como centro da série).

Exemplos:

Tema: O HOMEM QUE DEUS USA

Texto: Josué 1:1-9

F.T.: O Homem que Deus usa:

- 1 – É escolhido por Ele (v-2)
- 2 – Tem a garantia de sua companhia (v.5,9)
- 3 – É corajoso (v. 6,9)
- 4 – É vitorioso (v.5)

Tema: DIMENSÕES DE UMA VIDA VITORIOSA

Texto: Josué 6:10-27

FT : A Vida Vitoriosa:

- 1 – É baseada em bons hábitos devocionais (v. 10-11)
- 2 – É manifestada através do serviço constante a Deus (v. 12-16)
- 3 – Se torna possível somente através da confiança e controle de Deus (v. 17-23)
- 6 – Leva outras pessoas a se converterem ao único Deus verdadeiro (v. 25-27).

SERMÃO MONÓLOGO

Definição

O monólogo é um simples forma de drama que apela a todas as idades. Uma pessoa fala como se fosse o personagem bíblico que está sendo focalizada, compartilhando os pensamentos e sentimentos.

Assim vive o personagem bíblico. Então, depois de estudar todas as passagens relacionadas e pesquisando outras fontes, o monólogo é preparado, as ideias principais são decoradas, eu pregador fala, espontaneamente, como se estivesse dando o seu próprio testemunho.

Valor do Método

O método novo, desperta um novo interesse na pregação por parte do povo.

O sermão do tipo monólogo alcança todos os grupos, faixas etárias, níveis culturais e sociais.

Muitas vezes è mais fácil levar convidados não crentes para este tipo de programação nova do que para os cultos comuns.

Ajuda a pessoa que faz o sermão a ter novo entusiasmo na transmissão do Evangelho.

O sermão tipo monólogo tem um forte apelo através do elemento de testemunha pessoal e o desafio de uma experiência que podemos chamar de experiência comovedora.

Há abundancia de material bíblico.

Os passos no preparo do sermão monólogo

- Faça a escolha do personagem a ser focalizado na mensagem.
- Estude todo o material histórico sobre o personagem. Mesmo o que você não vai usar.
- Procure descobrir a idéia central a ser focalizada na mensagem.
- Ponha a sua imaginação para funcionar! Estude a vida do personagem, (procurando imaginar como teria acontecido).
- Faça a aplicação das experiências do personagem para a nossa época.

- Prepare cuidadosamente o ambiente do culto.
- Anuncie o que vai fazer antes de começar o sermão.
- Pense sobre, a decisão de usar ou não os trajes típicos (mas é sempre bom usa-los).
- Prepare-se espiritualmente.

Os perigos (possíveis) quanto a preparação do sermão tipo monólogo.

- Evite a tentação de transformar a pregação em uma simples dramatização teatral.
- Evite a idéia de que é mais fácil preparar este tipo de sermão.
- Evite a tentação de basear o sermão em material extra-bíblico ou aquele encontrado na “tradição”.
- Evite usar qualquer termo que demonstre que o personagem viajou no tempo, ressuscitou (reencarnou), ou é um fantasma.

Como usar os sermões tipo monólogo

- Podem ser usados nos cultos dominicais, regulares, ou apenas como parte do sermão, como, por exemplo, na introdução do sermão.
- Podem ser usados na Escolas Bíblicas.
- Podem ser usados também em outras organizações da Igreja ou em EBF.
- Podem ser usados em retiros, acampamentos e festas.

Onde encontrar material

- Leia todas as passagens na Bíblia, utilizando várias traduções, verificando as passagens paralelas etc.
- Dicionários bíblicos.
- Comentários bíblicos sobre as passagens, especialmente os livros que trazem a exegese mais completa possível.
- Verifique os livros biográficos sobre personagens bíblicos.
- Verifique os livros de história bíblica para crianças.
- Materiais usados em EBF.

Ideias para personagens que podem ser usados

Do sexo masculino:

Noé (A porta que Deus fechou); Moisés (Êxodo. 3 e 4); O profeta Natã quando entrevistou Davi; Isaías; Daniel; Nicodemos; o filho pródigo; o bom samaritano

(talvez o ponto de vista do homem que caiu nas mãos dos salteadores); o jovem rico; Zaqueu, o rapaz dos pães e peixes; Tomé; o paralisado que foi curado; Barrabás; o aleijado (Atos 3); o carcereiro de Filipos; Paulo; Caim etc.

Do sexo feminino:

Eva; Raquel; Rebeca; Rute (a fiel nora); Ester; Miriam; Débora; Ana (mãe de Samuel); a serva de Naamã; Maria Madalena; a mulher samaritana; Lídia; Maria e Marta; esposa de Pilatos, e viúva pobre; etc.

Conclusão

Não se esqueça de incluir muita aplicação, e não apenas contando a história bíblica. Crie coragem e prepare e pregue pelo menos um sermão tipo monólogo por trimestre ou um por semestre! Isso ajudará o seu programa de pregação, tornando-o mais variado!

Pode-se incluir o monólogo com as suas próprias palavras “até aqui falou o personagem “X” ou “Temos ouvido o testemunho de Fulano...”, Quando o pregador está apresentando os pontos de sua mensagem evite dizer: 1º ponto, 2º ponto; use o conteúdo da narração: 1º momento de minha vida, 1º sentimento, 1ª reação etc.

SERMÃO DIÁLOGO

Definição

O uso de duas ou mais pessoas num culto público para comunicar a mensagem do Evangelho. Tipo de interação do culto.

Características do sermão tipo diálogo

- Deve haver uma idéia central que o pregador quer comunicar;
- As idéias apresentadas no sermão tipo diálogo devem ser baseadas na bíblia.(É um sermão! Com tema,tese,objetcivos etc.)
- Deve haver bom uso da imaginação;
- Deve haver um bom senso da história.
- Deve haver a qualidade de “empatia” (deve-se colocar no lugar dos personagens).
- Devemos explicar ao povo a situação daquilo que vamos fazer.
- O sermão deve ser bem preparado, não tentando inventar muita coisa na hora.

Desvantagens e objeções ao sermão tipo diálogo

- É um sermão novo que não segue o método tradicional e que poderia ser interpretado como não sendo um verdadeiro sermão ou a pregação do “Evangelho”.
- O próprio pregador muitas vezes é limitado,não tendo grande capacidade para dramatizar,o que é um bom diálogo.
- É difícil encontrar pessoas capazes de ser nossas parceiras no diálogo.
- O diálogo não pode ser usado constantemente.
- É necessário muito tempo para prepará-lo.

Vantagens do sermão tipo diálogo

- Envolve os ouvintes na ação,captando a sua atenção.
- A pregação se torna mais interessante.
- É possível através do diálogo expressar a fé bíblica através de perguntas e respostas que são importantes na vida cotidiana dos ouvintes.
- O método do sermão tipo diálogo oferece mais uma opção para variar a maneira que usamos para apresentar o evangelho.

Tipos ou possibilidades de sermões tipo diálogo

- O pregador pode fazer os dois papéis do diálogo.
- O pregador pode usar um bonequinho, como ventríloquo.
- O diálogo pode ser entre o pregador e um leigo, especialmente quando o leigo representa as pessoas que precisam ser informadas.
- O diálogo pode ser entre o pregador e o “advogado do diabo”.
- O diálogo pode ser realizado entre dois personagens bíblico.
- O diálogo pode ser com a congregação. Este diálogo pode ser antes, durante ou depois do sermão.
- O diálogo pode ser entre o pregador e uma gravação em voz diferente.
- Pode se usar uma outra pessoa não sendo vista pelo auditório.
- O diálogo pode ser feito com dois pregadores.
- Pode ser um diálogo tipo com um personagem bíblico e com alguém de nossa época.

Conclusão

Assim como no sermão tipo monólogo, deve haver muita aplicação.

SERMÃO SEGMENTADO

Definição

É um tipo de sermão que trabalha com a música juntamente com o discurso, dividindo-se em segmentos.

A elaboração de sermão segmentado

Essa forma de sermão deve ser elaborada seguindo-se os passos de um sermão expositivo ou biográfico.

No segmentado o pregador trabalha, também, com a preocupação de encontrar a mensagem musical certa para ser inserida entre os diversos segmentos (pontos). A tarefa de escolha dos hinos e serem cantados exigem do pregador um conhecimento da mensagem dos hinos. Caso haja limitação nessa área, o sermão poderá ser elaborado a quatro mãos, pelo pregador e pelo dirigente de música.

Não há uma determinação de quatos hinos ou troféus devam ser cantados. Geralmente não é preciso entoar o hino todo entre cada segmento, sendo mais aconselhável o uso de apenas uma ou duas estrofes, cuja letra está mais em harmonia com a mensagem daquele segmento.

É de grande importância a participação do resgate e dos instrumentistas na apresentação do sermão segmentado. O dirigente de louvor deve falar só o essencial e sempre tendo em vista o propósito do sermão e os instrumentistas estarem atentos, junto com o dirigente, para que os cânticos possam ser entoados sem anúncio e sem hiatos.

Obviamente o tempo de apresentação do sermão segmentado será maior do que em qualquer outra forma sermônica e os ouvintes terão mais condições de atenção e assimilação, em função de estarem participando dos cânticos. É válido se pensar no tempo de duração desse sermão, de acordo com o tempo do culto como um todo.

Antes da introdução, o pregador deve mencionar aos ouvintes que o sermão será em forma segmentada e convida-los a participar, através dos cânticos indicados na ordem do culto.

Em seu esboço o pregador precisa ter as orientações para o desenvolvimento das idéias dos segmentos e da participação congregacional.

Exemplo:

Tema: A Mensagem de Jesus

Texto: João 4:1-30

Introdução: O que a mensagem de Jesus é capaz de fazer por alguém?

Louvor

1 – A Mensagem de Jesus alcança a todos

Explicar mostrando que o personagem alcançado por Jesus era uma mulher; uma mulher samaritana; uma mulher pecadora. A mensagem de Jesus tem alcance ilimitado.

Ilustrar com a experiência de alguém aparentemente indigno, porém maravilhosamente alcançado pelo poder de Jesus.

Aplicar que essa mensagem que alcança a todos é a mensagem da compaixão de Deus e que pode alcançar a cada pessoa hoje.

Louvor

2 – A Mensagem de Jesus fala da condição Humana

Explicar mostrando a condição em que a mulher samaritana vivia e o modo como Jesus a alcançou e lhe falou de sua condição.

Ilustrar com a história de Zaqueu (Luc. 19:1-10), um homem que foi alcançado por Jesus, e cuja mensagem falou *a sua condição. Ele firmou o propósito de reorganizar a sua vida para assumir um compromisso com Jesus.

Aplicar deixando claro que Jesus conhece a condição de cada pessoa hoje e que sua graça, incomparável e cheia de santo amor, é a nova que todos precisam.

Louvor

3 – A Mensagem de Jesus traz solução

Explicar mostrando que a mulher samaritana precisava conhecer o dom de Deus para ter condições de receber a água da vida e solucionar os seus problemas.

Ilustrar com alguma experiência na qual a mensagem de Jesus trouxe solução. Pode ser uma ilustração bíblica, histórica, ou pessoal.

Aplicar procurando persuadir o ouvinte que só em Jesus é possível encontrar a solução para os grandes problemas da vida.

Louvor

4 – A Mensagem de Jesus transforma a vida

Explicar mostrando que a transformação verificada na vida da mulher samaritana foi tão notória que ela saiu imediatamente para anunciar a mensagem às demais pessoas.

Ilustrar com a experiência de alguém que teve uma profunda experiência de conversão.

Aplicar motivando o ouvinte a viver a mesma experiência com o Senhor Jesus

para ter a vida transformada.

Louvor

Conclusão

Concluir enfatizando que tudo quanto o Senhor fez no passado continua a fazer hoje e que sua mensagem que alcançou a mulher samaritana pode alcançar a todos quantos decidem ouvir sua voz e seguir seus passos.

ELABORAÇÃO DO GRÁFICO DE EQUILÍBRIO

Definição

O gráfico de equilíbrio foi criado para ajudar o pregador que tem o hábito de levar um esboço mais denso para o público e também facilitar no desenvolvimento equilibrado das partes do sermão, bem como na fixação de seus conteúdos.

O Gráfico será uma tabela onde estarão inseridos todos os dados do sermão (Tema, Texto, Idéia Central do Texto, Data Tese, Objetivo Geral, Objetivo Específico, Tipo do Sermão e o Esboço).

O Esboço terá a Introdução, os Pontos, a Conclusão e (quando tiver) o Apelo. Todas estas partes do esboço serão idênticas as do sermão, porém resumidas. Serão divididas em Exegese, Ilustração e Aplicação (conforme exemplo abaixo).

Texto:	Tema:	Objetivo Geral:	
Idéia Central do Texto:		Data:	
Objetivo Específico:			
Teste:			
Divisões	Exegese	Ilustração	Aplicação
Introdução			
1º Ponto			
2º Ponto			
3º Ponto			
Conclusão			

PROGRAMA DE PREGAÇÃO

Definição

O Programa de Pregação consiste no planejamento antecipado das idéias que serão pregadas dentro de um determinado período de tempo. Este período pode abranger algumas semanas, meses ou até um ano.

Os sermões em si não são preparados neste programa, nem os esboços com os pensamentos de qualquer um dos sermões. Este preparo vem mais tarde, provavelmente durante os dias da semana que antecede o culto em que será pregado cada sermão incluído no programa.

O programa de pregação deve ser elaborado visando uma situação específica. Cada igreja tem suas características próprias e distintas e suas necessidades peculiares.

Justificativas para Elaboração do Programa de Pregação.

O planejamento do programa de pregação se justifica por vários motivos:

- 1 Porque a tarefa do pregador é por demais grande e sublime, exigindo um preparo antecipado.
- 2 Porque muitos pastores pregam uma base de 125 a 200 sermões por ano ao mesmo auditório, e por serem bem sucedidos é preciso organizar o ministério de púlpito. Um grande líder disse certa vez que: "Ou o pastor aprenderá a organizar este aspecto de seu ministério ou enlouquecerá".
- 3 Porque em qualquer setor da vida é preciso ter visão da necessidade de planejamento e trabalhar dentro desta visão. Por exemplo: no mundo dos negócios ou na agricultura há planejamento, porque não para o ministério da pregação?
- 4 Porque o obreiro quer dar o seu melhor e cumprir integralmente a vontade de Deus para sua vida.
- 5 Por uma questão de disciplina pessoal no exercício do ministério, para que haja a melhor utilização de seu tempo.
- 6 Porque permite uma visão panorâmica no atendimento das necessidades espirituais da congregação, visando o desenvolvimento de cada irmão. Todos serão alcançados por um programa de pregação bem pensado e preparado.

Esclarecendo algumas dúvidas a respeito do programa de pregação.

Embora alguns questionassem a elaboração de um programa de pregação não impede nem limita a ação do Espírito Santo, pois o mesmo programa deve ser preparado sob Sua égide.

O programa também está sujeito a alterações, quando estas surgirem e forem realmente necessárias.

Mesmo sabendo que é impossível para o pregador prevê o futuro do que vai acontecer na igreja, ou qualquer eventualidade que venha a surgir, ele pode trabalhar com base nos fatos que ele já conhece e na experiência que possui de sua membresia.

O programa de pregação não deve ser encarado como algo mecânico, pois seu preparo (como já foi dito) é sob a orientação do Espírito Santo.

O programa de pregação também não deve ser vista como motivo para dar folga ao pregador. Embora ele saiba o assunto que irá pregar, ainda precisa preparar o sermão.

Apontando as vantagens do Programa de Pregação

Existem muitas vantagens em fazer e usar um programa de pregação como esse descrito aqui. Vejam algumas:

- 1 O pregador ganha tempo com o uso de um programa de pregação porque sabe de antemão o texto e assunto que vai pregar.
- 2 Com o programa o pregador terá mais tempo para pensar sobre seus sermões e estuda-los antes de pregar.
- 3 Um programa de pregação ajuda o pastor a adquirir uma biblioteca digna de seu ministério.
- 4 O programa de pregação dá equilíbrio às pregações do pastor, ajudando-o a ter uma boa variedade de textos, temas, objetivos, ênfases, tipos de sermão etc.
- 5 O programa possibilita um bom planejamento nas ordens de culto em todas as partes.
- 6 O programa de pregação permite maior tranqüilidade e paz interior ao pregador.
- 7 O programa dá a pregação um caráter didático, pelas diferentes ênfases planejadas.
- 8 O programa de pregação ajuda o próprio pastor no seu crescimento espiritual e no conhecimento da Palavra de Deus.
- 9 O programa ajuda os sermões pregados a serem mais relevantes, oportunos

e mais de acordo com a época.

- 10 O programa de pregação ajuda o pregador quando interrupções e imprevistos tiram o seu tempo de preparo.
- 11 O programa de pregação ajuda o pregador a desenvolver um ministério paralelo: o da palavra escrita.

Considerando os passos na preparação de um Programa de Pregação.

O pregador deve sempre orar a respeito de seu ministério de púlpito. Peça orientação a Deus sobre os sermões que comporão o programa de pregação:

- 1 Para que período de tempo deve se preparar o programa?
- 2 Um passo muito importante na preparação do programa de pregação é verificar quais foram os textos usados nos últimos meses.
- 3 Deve-se pensar nas necessidades da igreja.
- 4 Deve-se levar em conta os calendários (da igreja, da denominação, dias especiais, feriados etc.)
- 5 Consulte e aceite sugestões de outras pessoas (capazes).

Abaixo segue um modelo com as informações necessárias para o programa de pregação.

Mês _____ Ano _____

Manhã	Texto	Tema	Objetivo Geral
	ICT.:		
Domingo	Tese:		
	Objetivo Específico:		
Dia: _____	Tipo de Sermão:		
	Texto	Tema	Objetivo Geral
Noite	ICT.:		
	Tese:		
	Objetivo Específico:		
	Tipo de Sermão:		
Dia de	Texto	Tema	Objetivo Geral
	ICT.:		
Semana	Tese:		
	Objetivo Específico:		
_____	Tipo de Sermão:		

PLANEJAMENTO DE CRUZADAS E SÉRIES DE CONFERÊNCIAS

O Planejamento de Cruzadas e Séries de Conferências deve envolver três etapas importantíssimas: A Preparação, a Execução e a Avaliação.

A PREPARAÇÃO

A preparação é a fase onde será ministrada mensagem de conscientização acerca da importância daquilo que irá acontecer brevemente. Tais mensagens devem levar o povo a uma conscientização e a um engajamento na Cruzada ou na Série de Conferências.

As mensagens não deverão abordar o tema principal mas sim preparar o povo para ele.

Neste momento de pregação o pregador poderá trabalhar tendo como base os Objetivos gerais:

CONSAGRAÇÃO: Desafie o povo para que se dê mais ao serviço de Deus.

Exemplo:

- Salmo 32 e 51 – Renovando os votos com Deus.
- 2 Crônicas 7:11-14 – Buscando o Senhor
- Ezequiel 3 33 – Responsabilidade do Atalaia
- Mateus 9: 35-38
- Lucas 9:23-26 (Mateus 16:21-26) – A segunda cruz, votos de um verdadeiro discípulo de Cristo.
- João 4:21-38
- Atos 2:40-47 (Proclamação v. 40: Salvação v.41, Edificação v. 42.43, Comunhão v.42, tudo isso sobre a igreja)
- 1 Coríntios 9:19-27

DEVOCIONAL: Inspirar o povo a amar mais a Deus (Vertical)

Exemplo:

- Gênesis 18:22-32 – Intercessão.
- Jeremias 33:3 – Oração
- Tiago 5:15-18
- 1João 3:22
- 1João 5:14-15
- A vida de oração de Samuel, Daniel, Jesus, Paulo etc.

DOCTRINÁRIO: Instruir e estabelecer o povo na fé.

Exemplo:

Série o Espírito Santo (talvez nos cultos de oração que precedem as conferências evangelísticas),

Idéias:

- Os pecados contra o Espírito Santo,
- Como ficar cheio do Espírito Santo;
- O Fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22);
- O poder do alto (Atos 1:6-8; 4:31-33); etc.

ÉTICO: Incentivar o povo a viver como verdadeiros cristãos (Horizontal).

Exemplo:

- Mateus 5.23-24,18: 15-20-A harmonia entre irmãos
- Mateus 18-21-35- O perdão
- Lucas 10:25-37-O Bom Samaritano do Século XXI

PASTORAL: Ajudar a consolar e sustentar o povo no meio dos seus problemas.

Exemplo:

- Salmo 23-46; 121.
- Mateus 6:25-34.
- Romanos 8:31-38.
- Filipenses 4;4-8.

EVANGELÍSTICO: Ir ao encontro das necessidades das pessoas sem Cristo.

Quatro tipos:

1. Despertar os pecadores quanto a sua condição real;
2. Convencer do pecado: Isaías 59-1-2;
3. Instruir no plano da salvação. Arrependimento, confissão, novo nascimento etc.,
4. Levar á decisão: Necessidade de uma escolha.

Reconheça a importância do planejamento: convites, anúncios, promoção, visitas, pregações antes preparando o povo etc.

A igreja deve manter contato com o conferencista e vice-versa

A EXECUÇÃO

A execução é o momento onde a cruzada ou a Série de Conferências será realizada.

Tipos de Sermão e Atitudes que devem ser usados.

- Sermões de objetivo duplo (para crentes e não crentes). Ex: Hebreus 2:3, sendo para crentes, mas aplicável também a não crentes. Este tipo de sermão é bom e apropriado especialmente no início das conferências, falando á igreja e também aos não crentes.

- Devem ter a Bíblia como base e Cristo como centro;
- Devem dar mais ênfase às idéias positivas do que as negativas;
- Devem ser pregadas as idéias das quais se tem certeza (não pregue dúvidas);
- Devem ser breves;
- Devem ser pessoais em seu apelo ao coração do ouvinte;
- Devem ser simples e objetivos;
- Devem ter bom material ilustrativo;
- Devem levar os ouvintes não crentes a uma decisão firme;
- Devem ser evitadas atitudes levianas, piadas sem mensagem etc.

Como proferir sermões:

- Pregar sem ficar preso a um manuscrito,
- Pregar com zelo e entusiasmo;
- Pregar na dependência do Espírito Santo;
- Cuidado com sermões novos e também com “café requeentado” ou Sermões alheios “.

A AVALIAÇÃO

A etapa da avaliação de ver vir logo após a Cruzada ou a Série de Conferências. Os sermões pregados nesta ocasião devem ser mais de cunho desafiador ao engajamento na obra de Deus e também dever ter o objetivo de colher frutos que não foram colhidos durante a Cruzada ou a Série de Conferências.

Obs: Lembre-se em não sacudir uma árvore demais, pois quando sacudimos o necessário caem os frutos maduros, mas quando sacudimos demais caem também os verdes.

SERMÕES PARA PROBLEMAS SOCIAIS E ÉTICOS

A importância da pregação sobre os problemas sociais e éticos

Os problemas sociais e éticos são enfrentados em cada geração, nunca havendo uma solução definitiva. E precisamos entender que a fé cristã é bastante prática, envolvendo os problemas sociais e éticos. A atuação de alguns profetas e pregadores do passado confirma a importância da pregação sobre estes assuntos. Estes problemas existem e exigem uma solução cristã.

Motivos porque a pregação sobre estes assuntos tem sido inadequada.

A seleção dos problemas para serem focalizados nestas pregações tem sido inadequada. Problema da divisão em “grandes” e pequenos “pecados. Ex: Adultério x fofoca e Malícia, Fumo x Temperamento Explosivo etc”.

O Pastor muitas vezes tem medo da oposição de alguns líderes e outros membros da igreja local. Medo de críticas. Mas os problemas podem ser abordados sem ferir as pessoas, e sim, respeitando-as.

Alguns Pastores acham que os crentes produzem espontaneamente os frutos do Espírito. Outros não pregam sobre determinados problemas por causa do espírito mundano que domina os seus próprios corações, especialmente relativos a certos problemas.

Alguns Pastores sentem falta de conhecimento sobre determinados problemas, além de uma falta de contato direto com outros problemas, com o tóxico, o crime etc.

Há uma falta de fontes adequadas para pesquisa na biblioteca do pastor nesta área.

Alguns Pastores não tem a coragem de demonstrar o espírito profético na pregação.

Existem influência negativa do movimento do Evangelho “Social”, com o medo de muitos Pastores serem considerados “Liberais” por causa de suas mensagens.

Alguns Pastores acham que muitos destes problemas não são da igreja local.

A ênfase na evangelização e não tendo tempo para pensar sobre estes problemas têm levado muitos pastores a negligencia-los.

Razões para pregar sobre os problemas sociais e éticos.

Basicamente estes são problemas religiosos ou espirituais. Logo deve haver uma orientação divina.

O progresso social ao longo da história tem tido sua inspiração no cristianismo.

A pregação sobre estes problemas é necessária para preservar a nação. Os problemas relacionados com o trabalho, higiene, preconceito, discriminação, bio-ética etc., precisam de soluções concretas que vêm da perspectiva cristã. A pregação sobre estes problemas mostra a relação do Evangelho a todas as áreas da vida.

Os Pastores devem pregar sobre estes problemas por causa da ameaça da moralidade pagã. O púlpito deve apresentar um padrão divino em contraste com o do mundo.

Os Pastores devem pregar sobre estes problemas por causa da vasta ignorância da ética bíblica por parte da maioria dos membros da igreja.

A Preparação para pregar sobre problemas sociais e éticos.

Procure sempre a orientação e soluções bíblicas para estes problemas. Devem ser juntados todos os fatos possíveis a respeito de cada problema. Procure ter um retrato claro de vários pontos de vista. Verifique as opiniões e o posicionamento de sua denominação e de outros grupos.

O Método indireto pode ser usado na pregação sobre estes problemas, tratando de certos princípios cristãos e fazendo alguma aplicação a um problema social.

Seja positivo no tratamento do problema sempre que for possível. Verifique se não pode atacar certos problemas através de sermões comuns, não totalmente dedicados a estes problemas, não negligenciando, porém, sermões versando só sobre alguns deles.

O Método direto também é útil em certas ocasiões. Deve haver um estudo mais profundo, para poder pregar com convicção e autoridade. É preciso iluminar o problema, esclarecendo os vários pontos de vista. Seja um arauto autêntico, falando a verdade que Deus lhe tem revelado. Utilize todas as

informações possíveis. Procure viver o evangelho que prega. Normalmente não se deve pregar um problema que não tenha chegado a uma decisão pessoal.

Elementos básicos nestes sermões.

- Um Protesto contra os pecados contemporâneos.
- Um programa mostrando os meios para solucionar o problema.
- Uma promessa relacionando o ensino divino aos nossos ideais e esforços, dando coragem, paciência e esperança para enfrentar o problema.

O pregador deve procurar ter o espírito certo quando prega estes problemas.

- Respeite os ouvintes e suas idéias, mesmo que sejam diferentes das suas.
- A mensagem deve ser precisa e exata quanto aos fatos apresentados, e também moderada na maneira de falar.
- Esforce-se para conseguir a boa vontade do povo ao invés de dividi-lo.
- Os valores espirituais devem ser exaltados acima dos materiais, e os princípios acima dos métodos.
- Evite o radicalismo e o mero negativismo, condenando tudo e todos.
- Procure mostrar a vontade de Deus em relação a cada problema.

Existem várias maneiras para pregar sermões sociais, morais e éticos (tipo de Pregadores).

O Crítico social, que condena os males, mas não oferece soluções construtivas. Há também o reformador social, o sociólogo do púlpito.

O melhor é o PROFETA, que é mais bíblico:

- Ele trata dos motivos, princípios e especialmente a dinâmica espiritual.
- O seu objetivo é a regeneração, primeiramente de indivíduos, mas cujos resultados se fazem sentir profundamente na sociedade.
- O seu padrão é vontade de Deus para cada problema, estando em contato com a sociedade e seus problemas e procurando também as dimensões espirituais e poder de Deus para solucioná-los.

Problemas Específicos que podem ser tratados em sermões ou partes de sermões.

- O Casamento (Gen. 2:18-24; Mat. 19:4-6; 1 cor.7 etc.)

- O lar (Veja textos e idéias especiais visando o Mês do lar, Dia da Família: etc.).
- O Sexo (Gen.1:27-28 á 2:24-25; 26:8; Cant. (todo): Mat. 5:27-32; 1Cor. 7 etc.)
- Divórcio (Mat. 5:31-32; 19:3-9; 1 Cor. 7 etc.)
- A Harmonia no lar (col. 3:18-21; Efé. 5:21á 6:4; Ped. 3:1-7etc.)
- O relacionamento pais e filhos (Efé. 6:14; Prov. Etc.)
- O Perdão (Mat. 5:23-24; 6:12-15; 18:21-24 etc.).
- A relação da Igreja eu Estado (Mat. 22:18-21; Rom. 13:1-7. João. 18-36; 19:11).
- A Honestidade (Mat. 5:33-37; 1 Tess. 4:6-8.).
- O crente enfrenta o problema da fome (Isa. 58:6-11; Mat. 25:35-46; Tia. 2:15-17; 1João. 3:15-18.)
- As relações interpessoais (Mat. 5:23-24).
- O crente enfrenta problemas de pobreza (2Cor. 6:10; 8:9).
- A liberdade (Rom. 6:1-23).
- A pena Capital (Pena de Morte).(Exo. 20).
- O fumo (Prov. 3: 3; 1 Cor 3:16-17; 6: 19-20; 8:13)
- O preconceito racial (Gal. 3. 26-28; Efé. 2:11-16).
- O alcoolismo (Gen.9:20-27).
- A Igreja no Mundo (João. 17:14-18).
- O Sentimento de culpa (Sal. 51).
- O crente enfrenta o problema da pornografia (Mat. 5:27-30).
- O jovem crente eu namoro.
- O crente e o problema do menor abandonado.
- O papel da mulher no mundo de hoje.
- A mordomia do ambiente e dos recursos naturais (poluição, água etc.).
- A questão da Bio-Ética (Bebê de proveta, Eutanásia, Manipulação de genes etc.).
- O corpo templo do Espírito Santo (1 Cor. 5:12-20:2 Cor. 6:16).
- Os tóxicos, drogas, narcóticos etc.
- A delinqüência infantil.
- O crime, recuperação dos criminosos, reforma penal etc.
- O controle da natalidade.
- As implicações sociais do Evangelho de Jesus Cristo (Luc. 6:46; 10:25-37.).
- O crente e seu trabalho cotidiano(veja também sermões para o dia do trabalho).
- O crente enfrenta o problema da guerra.
- O crente como cidadão.
- A cobiça.
- Bailes, discotecas, clubes, festinhas etc:
- O jogo (loteria, sena, jogo de bicho etc.).
- O crente e o dia do Senhor.

- A tentação, provação, perseguição etc.
- O amor ao próximo como solução de muitos problemas sociais, morais e éticos.
- O ódio (Efé, 5:26).
- Como cultivar a consciência cristã.
- O temperamento controlado pelo Espírito Santo.
- O crente e o lazer.
- Como formar amizades certas.
- O crente e o social (Assistência social, Serviço social etc).
- O amor aos inimigos.

Conclusão

Temos negligenciado a pregação sobre estes problemas sociais e éticos. Que possamos ter a coragem para proclamar um Evangelho autêntico e completo, relevante a todas as necessidades humanas, e que possamos de mostrar o poder do Evangelho através das vidas, vivendo o Evangelho que pregamos!

SERMÕES PARA CULTOS EM OCASIÕES ESPECIAIS

Sugestões a respeito dos cultos em ocasiões especiais:

- O Culto deve ser planejado com muito cuidado para que não seja muito longo e cansativo.
- O Culto deve começar na hora marcada (o povo pode ser treinado a cooperar)
- É dispensável à parte que comumente chamamos “abertura devocional”, para depois passar ao culto em si.
- Quando possível o culto deve ser planejado dentro de um tema com hinos etc., relacionados a esse tema.
- O dirigente deve pensar enquanto se processa o culto. (Deve ter a cabeça no lugar. Exemplos negativos: Pastor batizando e falando em casamento etc.).
- Devemos sempre mostrar a relação do Evangelho e a ocasião especial. (Exemplo: programação cívica-relacionar as verdades do evangelho à ocasião).
- Os cultos em ocasiões especiais devem ser colocados no calendário da igreja com bastante antecedência, não havendo conflito de datas ou evitando o mesmo e também devem se colocados dentro do programa de pregação do pastor.
- Quando um obreiro recebe um convite para pregar em alguma ocasião especial em outra igreja deve começar logo a colecionar material, idéias e ilustrações.
- Quando o obreiro recebe um convite para pregar em outra igreja deve se interar o quanto possível a respeito da vida e circunstâncias atuais da igreja onde vai pregar. (tomar conhecimento detalhado, ilustração negativa: Pastor que pensava que ia pregar para a mocidade e quando chegou era o aniversário da igreja.)
- O Pregador deve pregar sem estar preso ao esboço ou manuscrito do sermão.

Mandamentos para pregadores nos cultos em ocasiões especiais.

CARACTERÍSTICAS POSITIVAS

- Saudação Simples.
- Modéstia quanto aos elogios às pessoas ou instituições.
- Objetividade quanto ao julgamento de pessoas, instituições e problemas da igreja.
- Ir diretamente às idéias do sermão,

- Humildade genuína por parte do pregador.
- Mostrar confiança e fé em Deus.
- Participação em um verdadeiro culto a Deus.
- Pregação de mensagens oportunas, relevante a bíblicas.
- Ilustrações autênticas, relevantes e interessantes (e algum material ilustrativo atual e contemporâneo).
- Facilidade em saber como concluir.

CARACTERÍSTICAS NEGATIVAS

- Saudações muito prolixas
- Elogios exagerados. (Ex. Culto fúnebre-viúva foi ver dentro do caixão!).
- Críticas injustas imerecidas às pessoas, instituições e problemas da igreja.
- Gastar os primeiros minutos infrutiferamente numa introdução longa e imprecisa.
- Espécies de falsa humildade (Vocês merecem ouvir um pregador à altura)
- Falar em “pernas trêmulas” e medo de enfrentar um tão seletivo auditório!
- Promoção pessoal ou do seu trabalho, dando “show, contando piadas etc”.
- Sermões tipo café requentado, sem o devido preparo espiritual, com temas irrelevantes e sem o uso correto do texto bíblico.
- Sermões sem material ilustrativos enlatados, não muito interessantes.
- Conclusões demoradas, não muito apropriadas e bastantes cansativas.

Como ajudar aquele que vai falar em sua igreja por ocasião de um culto especial.

- Ele deve ser informado sobre o propósito do culto (explicação completa);
- Ele deve ser informado sobre que tipo de auditório estará presente;
- Ele deve ser informado sobre o lugar e hora do culto;
- Ele deve ser informado a respeito do tempo que ele terá para falar;
- Ele deve ser informado a respeito das condições em que falará, tamanho do salão, quantas pessoas estarão presentes etc.
- Perguntar para ele se vai precisar de algum equipamento audiovisual e informe sobre o equipamento disponível (informações exatas!);
- Faça a confirmação com ele, uns dias antes;
- Deve haver um entendimento quanto às implicações financeiras;
- Faça o possível de começar a reunião na hora marcada!
- Depois mande uma carta agradecendo a colaboração dele.

Tipos de Cultos Especiais.

Culto de Ação de Graças

- A finalidade é mostrar a nossa gratidão e incentivar o povo a ser mais grato.
- Faça a escolha da passagem alusivas ao assunto de gratidão;
- Aponte os motivos de gratidão;
- Mostre os meios de expressar a gratidão,
- Use exemplos de personagens bíblicos (exemplos positivos e negativos);
- Mostre que somos mordomos da vida que Cristo nos deu,
- Diga que o principal não são as bênçãos materiais e sim as espirituais;
- Muitas vezes uma nota evangelística é mais do que apropriada,
- Um ou mais testemunhos podem ser incluídos no programa;
- Súplica da direção divina para a organização, indivíduo etc.

Culto Fúnebre

- O sermão deve visar mais os vivos do que a pessoa que morreu (como consola-los);
- O sermão deve ser um testemunho público da esperança da ressurreição, um tributo de amor para com a pessoa que faleceu, e uma lembrança a todos que a morte também nos aguarda (a morte não é o fim);
- Não se deve falar muito sobre quaisquer aspectos negativos;
- O sermão deve ser breve (muito breve mesmo);
- O sermão deve incluir uma nota evangelística (por causa da presença de pessoas que nunca assistem os cultos normais);
- É bom consultar a família sobre textos preferidos, hinos etc.
- Devemos mostrar nossa simpatia e empatia,
- O sermão pode incluir uma nota pessoal se o falecido foi líder em sua igreja;
- O pregador não deve exagerar nos elogios,
- Se, o, falecido não era crente, não fale diretamente sobre ele e sim, sobre o caminho da salvação em Jesus Cristo;
- Se o falecido tinha parente católico pode se falar sobre textos que demonstram que os mortos vão imediatamente ao céu (ou ao inferno) e não ao purgatório;
- Mostre a fidelidade de Deus, que tem poder sobre a morte, a necessidade de se preparar para a morte neste lado do túmulo,
- As orações são importantes nestes cultos.
- Ordem do culto: prelúdio (se possível), Hino, Oração, Motivo do Culto e apresentações se forem necessárias, Leitura bíblica, Música especial ou hino, sermão, Oração Final.

Culto Visando o Dia de Finados (02 de Novembro).

- A finalidade é para lembrar os mortos e apresentar um desafio aos vivos;
- É uma boa oportunidade para sermões evangelísticos, especialmente visando à vitória que o crente em Cristo tem sobre a morte;
- Interessante usar ilustrações que vem da biografia de personagem bíblico e histórico;
- A ênfase principal da mensagem deve ser mais positiva do que a negativa;
- É bom mostrar a diferença que Cristo faz enquanto estamos vivos, quando morremos, e a vida além túmulo;
- Mostre a brevidade da vida, incentivando os não crentes a aceitar o dom de Deus.

Culto Visando o Dia do Trabalho.

- Oferece uma excelente oportunidade para mostrar a base bíblica do trabalho.
- É bom mostrar a dignidade do trabalho;
- É necessário conhecer as condições de trabalho do povo,
- Faça uma lista dos interesses, ambições, problemas e ansiedades dos membros da igreja;
- É necessário possuir simpatia a ser compassivo quanto à vida dura e difícil de trabalhadores;
- Deve ser salientada a orientação cristã quanto ao trabalho, oferecendo soluções problemas envolvida em “ganhar o pão de cada dia”,
- É bom incentivar os trabalhadores para que prossigam no caminho de um preparo adequado, aperfeiçoando-se cada vez mais;
- Pode ser destacado o trabalho como meio de expressão da vida do ser humano, e a necessidade de ver todos os aspectos do trabalho (social, moral, econômico e humano);
- É necessário reforçar o valor do testemunho do crente no seu serviço, como “sal e luz do mundo”, a sua conduta moral e ética, a assiduidade, pontualidade, dedicação e lealdade, a necessidade de depender de Deus.

Culto Visando Dia das Mães

- Essa data teve origem com Ana Jarvis da Filadélfia em 10 de maio de 1908, e foi oficializado pelo então presidente Getúlio Vargas em maio de 1932;
- Esse dia se tornou universal em seu apelo, criando assim um ambiente favorável à mensagem do Evangelho e sua influência o lar;
- É bom destacar o papel das mães que são fieis em cumprir a sua grande responsabilidade;
- Acima de tudo deve ser honrado o Cristo (Salvado e Senhor) das mães crentes;

- O sermão para esta ocasião pode bem versar sobre alguma mãe da Bíblia;
- O sermão deve atingir a todas as pessoas, embora seja focalizando a pessoa da mãe, que esta intimamente relacionada a todos os membros da sua família;
- O sermão deve conter uma mensagem pratica para as mães e seus lares.É possível utilizar um texto que fale algo da tarefa da mãe ou as virtudes de uma mulher temente a Deus;
- O sermão não deve cair num sentimentalismo artificial;
- Pode ser louvado o espírito de certas mulheres que não são nunca serão mães.

Culto Visando o Dia dos Pais

- Oferece uma excelente oportunidade para mostrar o papel do homem como chefe de sua família, com sua grande responsabilidade.
- O sermão deve ser prático e objetivo;
- O sermão deve deixar um desafio (lado positivo) mais do que um julgamento de pais fracassados (lado negativo);
- É bom basear a mensagem em algum personagem bíblico (pai);
- O sermão deve incluir bom material ilustrativo atual e contemporâneo, bem como exemplos que vêm da Bíblia.

Culto Visando o Dia de Educação Teológica

- Focalizar na Vocação Ministerial, os “campos brancos para ceifa” etc;
- Lembrar a igreja que sem a educação teológica não há condição de realizar a obra missionária;
- Mostra a necessidade de uma maior compreensão e ajuda financeira por parte das igrejas em relação ais jovens por elas recomendados às instituições teológicas, ajudar em relação o seminarista o Seminário;
- Levar a igreja a dar irrestrito apoio ao plano cooperativo da CBB, que ajuda as instituições de ensino teológico;
- Levantar uma oferta generosa para as instituições da denominação;
- Estuda a possibilidade de colocar umas ou mais instituições de ensino teológico no orçamento da igreja, dando uma oferta mensal;
- Mostra que a educação teológica é obra prioritária e que a igreja, colaborando no preparo de novos vocacionados, esta colaborando com sigo mesmo, e garantido o seu próprio futuro e liderança pastoral;
- Dar ação de graças pela existência das instituições de educação teológica e sua grande contribuição à causa do Mestre e à extensão do Reino de Deus;
- Agradecer a Deus os milhares de jovens brasileiros que já atenderam a chamada do Mestre e estão se preparando para obra;
- Pedir a Deus mais obreiros para a grande ceara;
- Reconhecer os vocacionados que estão se preparando para ingressar

em alguma instituição de ensino teológico, lembrar os nomes dos membros da igreja que já estão estudando em uma dessas instituições na docência ou administração, se há alguns membros da igreja assim);

- Utilizar alguns vocacionados nos cultos da semana, dirigindo, cantando, pregando, testemunhando de como Deus o chamou para a vocação ministerial etc;

Culto de Ordenação ao Ministério da Palavra

- O sermão deve ser dirigido principalmente ao candidato, mas precisa ser relevante para os crentes presentes também;
- O sermão deve ser bem estudado e interessante;
- O sermão deve ser breve porque o resto do programa normalmente é muito cumprido;
- O sermão deve ser mais positivo em sua ênfase do que negativo. (Não focalizar tanto nos grandes fardos e sacrifícios do pastor);
- A escolha do orador oficial para estas ocasiões não deve ser deixada até a última hora, quando o concílio se reúne. (O candidato normalmente tem o direito de escolher o orador oficial e deve fazê-lo com bastante antecedência, para que haja tempo suficiente para o orador se preparar para, tão importante mensagem!);
- O sermão poderá ser baseado na vida de algum profeta, como Isaias, Amós etc.; ou o Apóstolo Paulo, Timoteo, Tico etc.;
- A igreja responsável deve oferecer a Bíblia bem como fita gravada com os principais itens do culto;
- Se o candidato está sendo ordenado ao ministério por pedido de outra igreja, deve ter em mãos o documento daquela igreja pedindo a consagração do mesmo.

Cultos para Vestibulandos, formandos e Estudantes de um modo geral!

- É preciso conhecer o auditório quando ao nível cultural, e principalmente quanto às coisas espirituais;
- É necessário ter uma aplicação muito objetiva e prática para a vida estudantil;
- É necessário mostrar o lado espiritual de ser humano e a necessidade de valorizar este lado na educação, bem como os grandes ideais que a Bíblia ensina para se ter uma educação completa;
- Não se devem diluir as verdades bíblicas;
- O sermão deve inspirar para uma perspectiva para a vida e mostrar que a vida cristã ajuda a alcançar os alvos de real valor na vida;
- O pregador não deve falar como se fosse o único possuidor da verdade, mas deve ser humilde e não pretensioso em sua mensagem;
- É bom destacar a mordomia das nossas oportunidades, que com as bênçãos vem também uma maior responsabilidade;

- Não se deve usar muitos termos teológicos, não estão no vocabulário de muitos estudantes e podem confundir mais do que esclarecer;
- O sermão deve ser breve, ficando dentro do tempo;
- Os elogios excessivos devem ser evitados;
- O sermão deve ser intelectualmente respeitável, com fatos e estatísticas certas, com uma base sólida bíblica, e algumas idéias criadoras. Não caia na tentação de fazer uma “preleção” e tentar mostrar o seu “grande” conhecimento;
- O sermão deve incluir mais idéias positivas do que negativas. (Deve ser evitada a tentação de criticar o estado, as escolas, a denominação, ou as igrejas!)
- O pregador deve procurar ser amigo, natural, e acima de tudo espiritual, não contando muitas piadas, deixando a idéia que é leviano;
- É bom usar os grandes homens da Bíblia ou da história com ilustrações;

Cultos Cívicos (Semana da Pátria, Dia da Independência, Dia de Tiradentes etc.)

- Dar graças a Deus pela Liberdade de culto, proteção e liberdade para trabalhar etc.;
- Notar a verdadeira relação entre a igreja e o estado;
- Mostrar que o amor para com a pátria é fruto do amor para com Deus, que o crente deve ser o melhor cidadão, o mais exemplar etc.;
- Analisar a situação nacional do momento sem extremismo e sem partidarismo;
- Deve ser escolhido um texto base para o sermão que tenha uma ênfase patriótica;
- Material ilustrativo da própria história brasileira é muito oportuno para estes sermões;
- Mostrar que uma nação se torna melhor na medida em que obedece a Deus e segue a sua vontade;

Culto Visando o dia da Bíblia (2º domingo de Dezembro)

- Dar ênfase às bênçãos que a leitura da Bíblia traz;
- Discutir o significado da data bem como mostrar a história da influência da Bíblia através dos tempos;
- Tentar fazer propaganda através dos meios de comunicação em massa (Jornais, rádio, TV etc.) mostrando que a Bíblia é a revelação de Deus aos homens;
- Orar para que muito possam começar a ler a Bíblia e ter um encontro pessoal com Cristo;
- Incentivar o povo a distribuir porções da Palavra de Deus, começando nesta época e prosseguindo sempre neste ministério;
- Utilizar velhas edições da Bíblia ou Bíblias em várias línguas e traduções;
- Promover campanhas de leitura bíblica;

- Utilizar bom material ilustrativo, de como alguém encontrou a Cristo através da leitura Bíblica, outro material sobre a ignorância que existe em nossos dias quanto ao ensino da Palavra de Deus etc.;
- Focalizar algo sobre a inspiração da Palavra de Deus, o Manual de Deus que nos dá os princípios e orientação para uma vida verdadeiramente feliz;
- Fazer muita aplicação à vida dos ouvintes.

Culto de Natal

- Os Cânticos de Natal podem ser usados durante o mês todo. (Ajuda a criar o espírito natalino);
- É preciso evitar a ênfase na comercialização, e perdendo o verdadeiro significado do Natal;
- Os costumes relacionados com o Natal vêm de vários países e continentes;
- Verifique todas as passagens que falam sobre o Natal, bem como algumas das profecias messiânicas do Antigo Testamento;
- Pregue um sermão e não apenas conte histórias relacionadas a época;
- Planejar alguns especiais nesta época, incentivando as famílias a realizar cultos domésticos especiais nesta época, decorar a casa e fazer presentes etc;

Culto de Ano Novo ou Vigília

- O costume de aproveitar Véspera de Ano Novo para atividades espirituais em combate às festas pagãs desta época começou ainda no tempo do Império Romano e continua até os nossos dias;
- É bom lembrar ao povo a importância de usar o tempo para a extensão do Reino de Deus e para o serviço cristão, de remir o tempo porque os dias são maus;
- Mostrar o que se faz até agora, bem como focalizar a atenção no futuro e, as oportunidades que nos aguardam;
- Falar das decisões e votos do passado que não foram cumpridos, bem como os alvos não alcançados individualmente e coletivamente;
- É bom quando possível, ter uma parte do culto dedicada ao evangelismo, música especial, pregação, apelo etc., pois atualmente muitas pessoas vêm participar deste culto que não assistem em outras ocasiões;
- Os membros devem procurar antes e depois do culto os visitantes que se sentem só, para demonstrar interesse neles como indivíduos, convidando para que voltem outras vezes, e aproveitando esta oportunidade para evangeliza-los;
- É possível incluir uma hora para a confraternização antes do início do culto, ou no meio, ou no fim. (É um aspecto muito importante destes cultos);

- Às vezes é bom incluir alguns “slides” ou uma exposição de fotografias de acontecimentos importantes do passado, para ajudar a igreja a lembrar de sua história;
- É Interessante incluir um período para testemunhos, bem como para a realização das ditas ordenanças;
- É necessária que o culto tenha uma nopta de maior consagração dos membros da igreja (Especialmente importante quando as novas diretorias estão sendo empossadas);
- É bom quando o sermão para esta ocasião é baseado em um texto que contenha um apelo para decisão;
- O sermão deve ser simples e breve, bíblico e pessoal.

Culto Visando o Mês do Lar Cristão, Dia da Família etc.:

- É importante ter vários cultos relacionados ao lar no mês de maio;
- É bom promover mesas redondas em outros horários, com médico, psicólogo, uma pessoa que trabalha com crianças abandonadas, especialmente em violência no lar, professora, pastor etc., para tratar de assuntos relacionados ao lar;
- As igrejas precisam ajudar mais na orientação das famílias quanto a problemas comuns que enfrentam;
- É bom que haja demonstrações e dramatizações, mostrando atitudes certas e erradas;
- Lembre-se que o melhor manual de instruções quanto ao comportamento dentro do lar é a Bíblia, pregue sermões expositivos baseados nos grandes textos das Sagradas Escrituras;
- Utilize bom material ilustrativo contemporâneo;
- Procure promover o estudo de bons livros nas organizações da igreja, bem como encontros de casais etc.;

EXEMPLO DE SERMÃO MONÓLOGO

Tema: Minha vida: Uma exemplo a não ser seguido

Texto: Jonas 1-4

ICT – A vida de Jonas é um exemplo do erro de desobedecer a Deus, e da bênção quando se obedece a ele.

TESE – A desobediência e a fuga do homem para com Deus só o leva pelo caminho da perdição enquanto que a obediência o conduz a vitória.

Objetivo Geral – Consagração

Objetivo Específico – Meu ouvinte entende a necessidade de ter uma vida de obediência a Deus e resolver viver desta maneira.

Forma Sermônica – Monólogo

Esboço:

Frase de Transição: Um Exemplo a não ser Seguido

Introdução

1º - Exemplo de Desobediência

2º - Exemplo de Obediência

3º - Exemplo de Impiedade

Conclusão

Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

Pra mim é uma alegria muito grande estar aqui com vocês e poder testemunhar do que Deus fez em minha vida. Depois de tudo o que aconteceu comigo; de todos os pensamentos errados que tive de Deus; dos preconceitos, falta de amor e misericórdia que tive para com outros povos; a melhor atitude que posso ter hoje é falar para todos que puderem ouvir dos meus erros, das minhas quedas, enfim, da minha vida que não serve de exemplo para ser seguido por ninguém. Pelo contrário, faço questão que vocês conheçam a minha história para não caírem nos mesmo erros que eu caí e que não precisem sofrer o tanto que eu sofri por não querer fazer a vontade de Deus.

Talvez vocês já tenham ouvido falar de mim, principalmente as criancinhas na Escola Bíblica Dominical. Meu nome é Jonas também chamado de “o profeta fujão”. Nasci em Gate-hefer, região da Galiléia e sou filho de Amitai. Como todo hebreu, foi criado dentro dos ensinamentos da Lei de Moisés, deste pequeno meu pão me contava as histórias dos patriarcas, da saída do nosso povo do Egito, da conquista da terra prometida e como Deus veio agindo na história do povo de Israel até o tempo dos reis em que vivíamos. Ao chegar na minha juventude eu era um grande conhecedor das leis e da história do povo de Deus e conseqüentemente, conhecia bem o meu Deus aquele que é amoroso, protetor, provedor, general das guerras, sustentados, justo; o Deus verdadeiro, único e tremendo, o qual deve ser servido de todo coração.

Porém, haviam outras qualidades mais profundas de Deus que eu não conhecia. Ele, entretanto, me escolheu dentre tantos homens para ser o profeta que seria instrumento seu com o objetivo de revelar ao mundo essas qualidades. Acontece que eu não honrei esta escolha de Deus e por isso me tornei um exemplo a não ser seguido. Ouçam como tudo começou:

1º EXEMPLO DE DESOBEDIÊNCIA.

Deus é o Senhor da história. Ele tem um plano para cada filho seu dentro dos rumos que deseja dar à história. Sendo assim, não podia ser diferente comigo. Por isso, certo dia veio a palavra do Senhor a mim, dizendo: “Levanta-te, vai a grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim”. Aquelas palavras foram como uma bomba ao meu coração. Eu amava o Senhor meu Deus, mas não era a capital da Assíria. O próprio nome da cidade é a tradução do assírio do nome da deusa da guerra e do sexo, vindo a imperar toda violência e imoralidade na cidade. Imaginem vocês que quando guerreavam e eram vitoriosos seus métodos de tratar os vencidos era decepar suas mãos vaziar seus olhos, empalamento, entre outros.

Diante desses fatos, para o bem e proteção de Israel é que, em minha opinião, toda a Nínive deve ser destruída e não salva, Foi então que, por zelo e amor ao meu povo tomei a decisão mais errada de toda a minha vida: Desobedecer ao Deus de Israel.

Eu conhecia a história dos grandes líderes do passado que questionaram e argumentaram com Deus, mas em seguida abandonaram seus preconceitos e inseguranças e obedeceram a voz de Deus. Eu porém, fui tão radical no meu ponto de vista que nem questionei com Deus. Assim talvez, ele me esquecesse e escolhesse outro para essa missão absurda. Eu é que não iria!

Foi então que fui para Jope e lá pequei um navio com destino a Tárzis. Procurei logo o porão pois não desejava ser visto por nenhum conhecido e além do mais eu desejava ficar isolado das outras pessoas. Queria fazer planos para minha vida em Tárzis. Mas bastava eu parar para começar ecoar em meus ouvidos as palavras do Senhor me enviando para Nínive. Cada vez que eu ouvia mais meu coração se fechava, eu já estava bem distante da vontade de Deus e me sentia satisfeito por permanecer como estava. Eu ainda não havia percebido que conhecia muito bem as escrituras em minha mente, mas nunca as havia aplicado em meu coração. Se eu tivesse aprendido desde cedo a colocar em prática a palavra de Deus, eu teria agido como outros profetas, me oferecido para ir levar a mensagem de Deus. Mas a verdade é que fugi.

Interessante é que eu, tão conhecedor da palavra de Deus esqueci das palavras do rei Davi quando ele disse: “Para onde me ausentarei do teu espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo ao céus, la estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares ainda lá haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me sustentará” (Sal. 139:7-10).

Sendo tão ingênuo ao ponto de pensar que poderia me esconder de Deus. E realmente ele mostrou a veracidade da sua Palavra, começando a agir na natureza para me mostrar que não desistia de mim. Foi então, que enviou uma terrível tempestade atingindo duramente o navio onde eu estava. Toda a tripulação já estava em completo desespero, jogando a carga do navio no mar para lhe aliviar o peso, quando me encontraram dormindo no porão. Que vergonha para um filho de Deus! Mas eu não estava nem um pouco comovido

com o que via ao meu redor, pois quando nos afastamos de Deus, desobedecendo-o, nos tornamos completamente insensíveis aos acontecimentos planejados por Deus que estão debaixo dos nossos olhos.

De repente os marinheiros, muito supersticiosos, e já sem terem a quem recorrer, decidiram lançar sorte, para descobrir o culpado daquela desgraça, pois criam que somente a presença de um criminoso justificaria todos estarem correndo tal risco de vida. E assim foi, pois a sorte caiu logo sobre mim. Diante das perguntas feitas, minha resposta foi uma só: “Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca”. Foi então que aqueles simples marinheiros se encheram de grande temor. Até então eu não tinha me dado conta que a minha desobediência tinha gerado conseqüência não só para mim, mas também para aquelas pessoas que estavam ao meu redor.

Naquele momento Deus tinha me dado a primeira lição, mostrando-me que não adiantaria fugir de sua presença. Diante da situação trágica que vivíamos e da lição espiritual que Deus me dava, encontrei logo um solução que, como é o ditado de vocês: “mátria dois coelhos com um cajadada só”, eu pensei: se eles me lançarem ao mar o problema deles se resolverá, pois a tempestade irá passar e eu, como não quero pregar em Nínive, e não tenho como fugir de Deus morrerei nas profundezas do mar pois não tem como alguém sobreviver em alto mar com uma tempestade dessas. Sem sombra de dúvida essa era a melhor solução para um homem distante de Deus. Os marinheiros temeram mais pela minha vida do que eu, pois ainda relutaram, esforçando-se com os remos, mas depois viram que tudo era em vão e que a solução era mesmo me lançarem ao mar. Ainda clamaram ao Deus vivo que não cobrasse deles o meu sangue e em seguida me lançaram ao mar. Foram os piores momentos de minha vida, mesmo desejando morrer. Quando nos deparamos com a morte é algo aterrorizante. Ainda mais naquelas circunstâncias; em meio tonto já um tanto fora de mim, vi um peixe enorme, mas enorme mesmo, se aproximar de mim para me devorar. Foi num piscar de olhos quando percebi que estava no ventre daquele peixe junto com toda a sua refeição do dia no meio do processo de digestão. Que coisa horrível!

Foi aí no meio de toda essa mistura digestiva que Deus me mostrou uma outra lição: Ele é o Senhor da vida. Mesmo eu querendo com todas as minhas forças me livrar de Deus ele não queria se livrar de mim. Minha vida tinha um propósito traçado em suas mãos e este deveria ser cumprido.

Então sem ter mais o que fazer, me rendi aos desígnios do Senhor e pela primeira vez desde a minha fuga, orei ao Deus dos hebreus. Narrei-lhe toda a minha angustia nas profundezas dos mares, prometendo oferecer sacrifícios e pagar meus votos. Deus teve misericórdia de mim e depois de três dias e três noites no ventre daquele peixe o Senhor fez com que ele me vomitasse na areia da praia. Eu estava salvo e finalmente em terra firme.

Hoje quando eu olho para toda a minha vida me lembro de Moisés, o grande líder do meu povo. Como eu, Moisés foi escolhido para uma missão específica. Mas ele foi muito diferente de mim: ele dialogou com Deus apresentando suas limitações e seus preconceitos, depois sem ter mais

argumentos para Deus resolveu obedecê-los e se tornou o maior líder do povo de Israel.

Meus irmãos, Deus tem um propósito em cada vida. Ele tem uma missão para você na história dos seus dias. Nunca dê as costas para ele como eu fiz, porque vai começar o declínio na sua vida espiritual. Pode ser que longe da vontade de Deus você até alcance uma vida econômica e profissional boa, mas o seu espírito estará sempre aflito, angustiado e insatisfeito. Eu fui fugir da vontade de Deus traçando meu próprio destino e ainda quase levo à morte aqueles marinheiros inocentes. Cuidado para que você com a sua ama e admira. Esteja sempre alerta para que o zelo extremo pela obra do Senhor não lhe afaste da vontade dele para a sua vida. Procure diariamente ouvir a voz de Deus e obedecê-la, quebrando os preconceitos estabelecidos por sua mente falha e finita.

Ah! Mas não pense que agora que fui salvo pelo Senhor eu me arrependi e resolvi obedecê-lo de coração. Vejam como eu ainda errei.

2º EXEMPLO DE OBEDIÊNCIA

Depois de passar por toda aquela experiência com Deus, ele resolveu me dar uma nova oportunidade. E veio a mim a Palavra do Senhor novamente com a mesma mensagem: ir pregar em Nínive.

Desta vez não fui desobediente. Esta lição eu aprendi: nunca mais fugirei de Deus. Levantei-me e fui a cidade de Nínive como o Senhor me ordenara. Mas uma coisa vale ressaltar, eu obedeci para me ver livre de Deus, para ele me deixar viver minha vida. Em meu coração não havia sentimento de um profeta de Deus, de um homem que falaria em nome de Deus. Estava longe de mim a compaixão por aquele povo e o amor por aquelas vidas tão corrompidas pelo pecado. Pelo contrário, cada vez estava mais certo que o certo mesmo era Deus destruir Nínive de uma vez para sempre, livrando as outras nações, principalmente Israel, das ameaças sanguinárias desse povo.

E foi com esse objetivo no coração que eu entrei pela cidade pregando uma única mensagem: “Ainda quarenta dias e Nínive será subvertida”. Não mudei uma só palavra durante todo o tempo em que preguei pelas ruas e praças.

Eu, Jonas, que acabara de viver uma experiência tão marcante como Senhor, que me vi salvo da morte. Deveria estar testemunhando para quantos quisessem ouvir como Deus é misericordioso. Mas não, meu coração e meus lábios se fecharam, pois não queria ver nenhuma pessoa arrependida e salva. Eu só queria ver-me livre da missão dada por Deus. Minha mensagem não fez menção a pecados que deveriam ser confessados, nem exigências ao arrependimento, nem qualquer tipo de esperança. Com a minha mensagem eu queria tornar mais difícil para o povo de Nínive se arrepender e ser salvo.

Mesmo eu pregando sem desejar conversões apenas me regozijando em anunciar a destruição de Nínive, surgiu uma surpreendente (principalmente para mim) movimento de arrependimento. Eu não podia acreditar nas cenas que surgiram diante dos meus olhos. Não podia ser verdade! Todos da cidade creram em Deus, e um por um, vestiram-se de saco, proclamaram em jejum geral. Até o rei, autoridade suprema da cidade, se levantou do seu trono e arrependido, despiu-se, cobrindo-se de saco e sentando-se sobre cinzas. O rei foi tão sensível à mensagem de Deus, sentiu tanto a seriedade da situação que proclamou jejum até para os animais. Ele havia entendido que se eles se arrependessem das maldades e atos pecaminosos, Deus poderia ser misericordioso para com toda a cidade.

Eu realmente fiquei abismado e ao mesmo tempo enraivecido com toda aquela transformação. Qualquer pregador ia se sentir realizado ao contemplar vidas quebrantadas diante do Deus Todo Poderoso. Eu, porém, estava frustrado.

Deixei de fugir de Deus e resolvi obedecer, só que a minha obediência foi só de palavras no coração não havia misericórdia e amor ao próximo.

Este ponto da minha história me entristece muito, pois vejo que muitos seguem meu exemplo de obediência: confessam com os lábios que temem ao Deus dos hebreus, mas não aplicam em suas vidas a misericórdias e o amor desse Deus. Como é o caso de uma jovem prostituta que eu ouvi a chegar na

cidade de vocês. Ela foi criada numa igreja evangélica. Um dia cortou o cabelo. Foi excluída, mas assim que o cabelo cresceu, voltou a corta-lo. Não podendo mais se vingar nela, a igreja ameaçou o seu pai. Iria proibi-lo de tocar na banda da igreja, o que para ele era o que havia de mais importante em sua vida. Para não ser privado de tocar na banda, o referido senhor, um crente em Jesus Cristo, cedeu à chantagem e expulsou a filha de casa. Humilhada, a mocinha foi para uma das maiores capitais do país trabalhar como doméstica. Lá foi desencaminhada pelo filho do patrão. Grávida foi posta na rua. Escreveu para o pai, mas este afirmou não considera-la mais filha, porque cortara o cabelo e errara moralmente. Quem a amparou foi a dona de um bordel. Hoje está na prostituição para sobreviver com seu filho. Tem saudades dos pais e do evangelho mais não da igreja.

Comportamento destes crentes para com esta jovem nada tem haver com a obediência ao Deus que eles dizem que temem. Mas assemelha-se ao meu exemplo de obediência. Meus irmãos não sejam como eu! Obedeçam sinceramente ao Senhor e com perfeição.

Tenham alegria em servir ao seu Deus. Dêem sempre o melhor do seu tempo, dos seus talentos, do seu dinheiro e principalmente da sua vida. Fugir da vontade de Deus como eu fiz é covardia, mas obedecer relaxadamente a uma ordem do Senhor é pensar que este Deus não deve ser levado a sério. Cuidado Deus não se deixa enganar. Tudo que o homem semeia ele colhe.

Porém, o que mais abalou o meu orgulho e o meu egoísmo não foi a reação do povo ninivita, mas sim a resposta de Deus ao arrependimento. Vou contar para vocês.

3º EXEMPLO DE IMPIEDADE

Enquanto todo esse reboliço acontecia na cidade de Nínive, Deus estava bem perto, sondando os corações e observando o arrependimento sincero de toda a cidade. E em meio a tudo isso Deus resolveu perdoá-los e não fazer qualquer mal contra eles.

Diante dessa decisão de Deus decidi orar pela segunda vez. Lembrem-se da primeira oração? Foi no ventre do peixe. Aquela foi uma oração mancinha de quem estava prestes a morrer. Agora eu fui ao Senhor com o coração cheio de ira, que geraram murmurações e muita audácia de um filho muito malcriado. Mas imaginem a minha situação quando Deus falou comigo pela primeira vez para ir pregar em Nínive eu já estava prevendo que ele amoleceria o coração e perdoaria toda a cidade, por isso que fugi. Agora eu via com meus próprios olhos não apenas o arrependimento dos ninivitas, mas principalmente o perdão e amor de Deus para com eles. Eu não podia suportar isso. Deus era o Deus dos Hebreus, o seu perdão e amor era destinado apenas para nós. Os demais que cruzassem nosso caminho mereceriam apenas as maldições de um Deus que zela pelo seu povo.

Foi com todos esses argumentos que briguei mesmo com Deus. Depois saí da cidade e acampeei ao longe para ver o que aconteceria, pois eu alimentava em meu coração que ou o arrependimento de Nínive era “fogo de palha” e logo voltariam às velhas práticas; ou Deus pensaria direito e descobriria que eu é que estava certo desde o início e destruiria a cidade para sempre. Fiquei ao longe só esperando para ver o maravilhoso desfecho final da grande cidade de Nínive.

Somente Deus para ter paciência com um filho tão rebelde, com atitudes completamente infantis: se as coisas não saem como ele quer, faz malcriações e esperneia, ficando irado. Pobre de mim! Se naqueles momentos de crise eu tivesse parado um pouco para aprender com os gentios, poderia ver que os marinheiros adoraram a Deus após a sua libertação e os ninivitas adoraram a Deus antes do seu perdão. Eles foram a Deus com gratidão e respeito. Se eu aprendesse não agiria com tamanha falta de submissão, mau humor e rancor. Os gentios não conheciam nada do Deus Todo Poderoso, mas o respeitaram. Eu, enchia a boca recitando textos da Tora e afirmativas doutrinárias, mas em momento algum estas afirmativas regeram minha vida, e isso sim, é uma tremenda falta de respeito pela Palavra de Deus e pelo Deus da Palavra.

Mas enquanto eu estava à sombra aguardando a ação final de Nínive, surpreendente e pacientemente ele investe em mim novamente querendo me dar a última chance de aprender os verdadeiros valores espirituais. E ele diante daquele sol causticante faz com que nasça uma grande planta que cobre a minha cabeça e faz uma bela e abençoada sombra. Com aquela ação de Deus toda a minha ira passou e fiquei feliz e radiante. Finalmente Deus me entendera e naquela noite dormi tranquilo. Mas qual não foi a minha surpresa quando no dia seguinte um bicho comeu a planta e ela secou completamente. E como não bastasse surgiu um siroco que fez aumentar grandemente o calor que fui enfraquecendo, enfraquecendo, mas ainda me sobrou para murmurar desejando

a morte.

Foi então que pela última vez Deus apareceu para me ensinar, perguntando-me se era justa essa minha ira por causa de uma planta. Se eu me importava tanto com uma planta, como Deus não se importava com toda uma cidade? Mais uma vez eu estava errada. Amei mais as coisas do que as pessoas. Pessoas criadas a imagem e semelhança de Deus. Gente que poderia estar na cidade, mas não ser tão cruel como os demais, gente simples e boa. Crianças ingênuas e risonhas que valiam mais que uma planta. É triste mas esta é a minha história.

Não sei se vocês se lembram, mas eu li em um jornal desta cidade o caso de um pastor pentecostal que assassinou a esposa doente. Cansado de orar para que Deus a curasse, e desgostoso porque seu movimento enfatizava a cura como evidências da fé. E uma cura não acontecia em sua própria casa, tal pastor, desorientado a matou. Deus não funcionou com o esquema do grupo, a que o referido pastor pertencia, e haviam determinado como Deus deveria agir. Em momento algum aquele irmão pensou em Deus pode permitir a enfermidade para provar a pessoa. Até mesmo a razão (o homicídio é crime) e o sentimento (ele deveria amar a esposa) foram esquecidos. Ele tinha esquemas teológicos muito rígidos e errados. Quando Deus agiu de maneira diferente ele se desorientou.

Meus queridos irmãos, não tentem padronizar as atitudes de Deus de acordo com os conceitos que você tem dele. Tente aprender a cada instante do Senhor. Saiba que nunca você alcançara os pensamentos de Deus, pois sua mente é finita, e os planos dele estão além da mente humana.

Nunca deixe que atitudes e sentimentos venham fazer com que você se revolte com Deus, fazendo como eu fiz, chegando ao ponto de desrespeitai-lo. Valorize a criatura de Deus, amando o teu próximo, colando-o a cima do materialismo consumista do século XX. E seja feliz dentro da vontade pura e perfeita de Deus.

CONCLUSÃO

Para concluir, o meu desejo sincero é que vocês tenham tirado algumas lições para suas vidas, afim de que não venham a sofrer como eu sofri até chegar ao ponto de obedecer a voz de Deus. Infelizmente, precisei passar por essas experiências traumáticas para entender que o melhor caminho para o ser humano é aquele traçado por Deus. É fácil obedecer quando o querer de Deus se encontra com o nosso querer nossos valores e nosso contexto de vida. Mas fique em alerta! Deus pode estar desejando transformar todos os teus preconceitos radicais em bênçãos enriquecedoras para pessoas que você nem imagina, mas que necessitam ser agraciadas com o amor e a graça de Deus. Não fique pensando apenas nos povos orientais e europeus que nunca ouviram falar de Cristo, talvez para estes seja mais fácil você se dispor a falar do que para aquele vizinho intragável, bêbado, que agride a mulher e os filhos toda a noite; aquele parente egoísta, “mão de vaca”, que já roubou a família toda e continua cínico dizendo que ama a todos; ou então aquele chefe que só quer tirar vantagens e ridicularizar você diariamente, na frente de todos, porque você é cristão, e ainda por cima não te dá aumento por mais que você se esforce. Sim, coloque sua mente para funcionar e logo irá descobrir várias pessoas que, pelos seus valores carnis, não merecem nem ouvir de Cristo e sim ir direito para o inferno pagar pelas suas crueldades.

Aprenda que o amor e o perdão de Deus são para todos e que cada um de nós devemos ser instrumentos desse amor. Cumpra com alegria a carreira que o Senhor lhe propôs. Não deixe pelo caminho, nem faça relaxadamente. Permita que Deus gere em sua vida a autentica compaixão pelo próximo, e que seja esse sentimento que dirija sua carreira espiritual.

Eu, Jonas, não sirvo de modelo para nenhum filho de Deus. Por essa razão fui um marco dentro da historia do meu tempo. Hoje, porem, você pode servir de modelo. Você pode ser também um marco dentro da historia. Aquele que será lembrado como servo obediente a Deus, que não mediu as conseqüências. Servo piedoso, que conduziu vidas para o caminho da salvação. Servo que abominou os belos discursos sociais dentro das quatro paredes de um templo, mas que fez de sua vida um discurso de amor. Tirando da sarjeta as vítimas de uma sociedade que valoriza mais um banco de igreja do que as vidas que estão dormindo no chão. Meu desejo é que Deus te ajude a conhecer e cumprir aprovadamente a vontade do Senhor, que é boa e agradável. Amém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO SERMÃO

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. Jonas, Nosso Contemporâneo. JUERP. Rio de Janeiro, 1992 1ª Edição, 68p.

CRABETREE, A.R. Os Profetas e a Promessa 1973. 79p.

D`ARAÚJO FILHO, Caio Fábio. Jonas – O Sucesso do Fracasso. Vinde comunicações. Rio de Janeiro, 1991, 1ª Edição 89p.

HESTES, H. I. O Livro dos Livros. Casa Publicadora Batista. Rio de Janeiro, 1963. 179p.

KELLEY, Page H. Mensagens do Antigo Testamento para os nossos dias. JUERP. Rio de Janeiro. 2ª edição. 159p

MESQUITA, Antônio Neves de Povos e Nações do mundo antigo JUERP. Rio de Janeiro, 1989. 5ª Edição 3.337p.

MORA, Vicent, Jonas –Cadernos Bíblicos. Edições Paulinas. São Paulo. 1983. 1ª Edição. 84p.

PFEIFFER, Charles F. Comentário Bíblico Moody. Imprensa Batista Regular. São Paulo, 1987. Volume 3. 390p.

Bíblia Utilizadas:

Bíblia de Jerusalém

Bíblia na Linguagem de Hoje

Bíblia (edições Vida Nova)

Bíblia (Sociedade Bíblica do Brasil)

Bíblia (da Imprensa Bíblica – de acordo com os melhores textos em Hebraico e Grego)

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRAGA, James. Como Preparar Mensagens Bíblica. 1.Ed. Flórida – EUA: Editora Vida, 1985

BROW, Charles T. Introdução à Eloquência. 1. ed. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1961.

CABRAL, Elienai. O Pregador Eficaz 6. ed. Rio de Janeiro: Casa publicadora das assembléia de Deus. 1995.

CRANE, James D. Manual para Pregadores Leigos. 2 ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1975.

_____,) Sermão Eficaz. 1. ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1989.

DUDARTE, Noélio. Você pode falar melhor. 1. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações. 1997.

FREEMAN, Harold. Nuevas Alternativas em la Predicacion Bíblica. 1. ed. Texas – USA: Casa Bautista de Publicaciones, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 24.ed são Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

_____, Educação como Prática de Liberdade. 22. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

GONÇALVES, Jesus Silva. O Púlpito Criativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1993.

HAWKINS, Rhomas. Homilética Prática. 7. ed. Rio de Janeiro: junta de Educação Religiosa e Publicações, 1995.

JONES, Martin Lloyd. Pregação e Pregadores. 3. ed. São Paulo: Editora Fiel, 1991.

KELLEY, Page H. Mensagens do Antigo testamento para os nossos dias. 2.ed. Rio de Janeiro: junta de Educação Religiosa e Publicações, 1987.

KIRST, Nelson, rudimentos de Homilética. 1.ed. São Paulo: Edições Paulinas/Sinodal, 1985.

KNOX, Jonh. A Integridade da Pregação. São Paulo: ASTE, 1964.

KOLLER, Charles W. Pregação Expositiva sem anotações 4.ed. São Paulo. Editora Mundo Cristão, 1995.

LACHLER, Karl. Prega a Palavra. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1990.

LIEFELD, Walter L. Exposição do Novo Testamento. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1988.

MARTIN, Al. O que há de errado com a pregação Hoje? 2. ed. São Paulo: Editora Fiel, 1991.

PEREIRA, Gil Carlos. A Palavra – Expressão e Criatividade. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

PERRY, Lloyd M.; Sell, Charles. Pregando sobre os problemas da vida. 1. ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações.

POLITO, Reinaldo. COMO FALAR CORRETAMENTE E SEM INIBIÇÕES. 46. ED. São Paulo: Editora Saraiva. 1996.

_____, Gestos e Postura para falar melhor. 18. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

_____, Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso. E. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1997.

_____, Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva. 1997.

_____, Como prepara boas palestras . E. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1997.

REFLER, Hans Elrich. Pregação ao Alcance de todos. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1993.

RIBEIRO, Lair. A Magia da Comunicação. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

ROBINSON, Haddon W. A Pregação Bíblica. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 1990.

SODRÉ, Hélio, História universal da Eloquência. 2. ed. Rio de Janeiro: Gráfica da Folha Carioca, 1959.

SPURGEON, C.H. Lições aos meus alunos. 1. ed. São Paulo: Editora PES. 3v.

VIEIRA, Antônio. Sermões – Problemas Sociais e Políticos do Brasil 3.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1987.